

Reclamando Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade

EMPRESÁRIOS AUMENTAM PREÇOS DAS PASSAGENS EM COLETIVOS!

Semana de 23 a 29 de Dezembro de 1961
FOLHA CAPIXABA
DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Ao lado de Cuba, contra a agressão

Segundo as últimas notícias das agências internacionais, sei a agora no Uruguai a reunião "de consulta" contra Cuba, convocada pela OEA para o dia 16 de janeiro próximo. Ninguém tem dúvida quanto ao que será essa reunião, caso os povos da América Latina permitam que ela se realize. Trata-se de infame conchavo em que os governos títeres do Departamento de Estado norte-americano, que constituem a maioria da OEA, aprovarão resoluções com o objetivo de justificar uma nova agressão militar contra o povo cubano e esmagar as conquistas de sua revolução.

A grave ameaça que pesa sobre Cuba — e todos os povos da América Latina — exige como tarefa imediata a intensificação do movimento de protesto contra a iminente agressão em defesa do direito de autodeterminação do povo cubano. E tanto mais urgente é essa tarefa quando se torna evidente um recuo por parte do governo brasileiro em face da pressão que sobre ele vem exercendo o Departamento de Estado. Já quando se decidia sobre a convocação da suposta "consulta", o Brasil se absteve, quando devia votar contra. E agora o Itamaraty nega — o que não faz senão fortalecer as posições dos imperialistas, ianques e seus testas-de-ferro.

O povo brasileiro não admite semelhante recuo. E exige do governo que sua atitude na reunião do dia 10 seja de total repúdio a qualquer manobra intervencionista. Temos de fazer ver ao governo por todos os meios, que este é o pensamento de nosso povo.

Câmara concede título (Cidadão Vitorense) ao gal. Machado Lopez

A CÂMARA Municipal concedeu o título de "Cidadão Vitorense" ao General Machado Lopes, na sessão de segunda-feira última, por maioria de votos dos senhores edis, medida que foi aplaudida por todos os democratas capixabas.

Homenageou, assim, o Legislativo do Município aquele oficial que tão briosamente defendeu a legalidade democrática, por ocasião da crise de agosto.

Apenas três dos senhores vereadores votaram contra a medida.

Em concorrido ato público

Santa Lucia Reclama Registro do P.C.B.

Nesta edição

CADERNO DE NATAL

A sua edição normal, 1°C acrescenta, hoje, um segundo caderno, com matérias atuais à grande data cristã, o qual não pode ser vendido separadamente.

EXPRESSIVO ato público pela legalidade do Partido Comunista Brasileiro teve lugar às 19 horas do domingo, no bairro de Santa Lucia, contando com numeroso público.

Naquela oportunidade usou da palavra o Dr. Aldemar Neves dissertando sobre a necessidade da legalização para o PCB a fim de que a Constituição Federal seja respeitada em sua integridade, de vez que prevê a pluralidade dos partidos. Sendo este também um dos mais caros desejos do povo brasileiro, a legalização para o Partido Comunista Brasileiro contribuirá para democratizar nossas instituições.

Atentado à Residência de Prestes Provoca Indignação

NA MADRUGADA de sábado último, um bando de provocadores praticou covarde atentado contra a residência do ex-senador Luiz Carlos Prestes, no Rio de Janeiro. Ocultando-se na escuridão da noite, os bandidos atiraram contra a fachada da residência do líder comunista lâmpadas cheias de piche e tinta vermelha, rabiscaram as portas a sigla MAC e fugiram.

A sigla MAC indica a autoria do crime. Trata-se de uma reduziua quadrilha de terroristas que contando com a complicitade da polícia do senhor Carlos Lacerda, vem, há meses, espoliando os muros da Guanabara com inscrições em que se pede o "invasão de Cuba", "morte para os comunistas", "enfocamento de Brizola e Mauro Borges" etc.

São indivíduos que, sem coragem de se apresentarem face a face diante do povo só sabem aproveitar as sombras da noite, esgueirando-se pelas esquinas, sempre temerosos, sempre fugindo e ocultando-se.

A provocação causou vivo repúdio em todos os círculos democráticos do Estado da Guanabara, tendo Prestes recebido inúmeras provas de solidariedade e desagravo, entre as quais destacou-se uma visita que foi feita à sua residência por uma grande delegação de dirigentes operários e organizações populares.

Os provocadores da MAC, estendendo a sua atividade criminosa a outros pontos do país, chegaram a Vitória. Nesta semana, nos armazéns do café e alguns pontos de Jardim América e da Leopoldina apareceram os mesmos slogans fascistas e, segundo denuncia que nos chegou, dois pares participaram, à sombra da noite, desses atos repulivos.

Nova e escandalosa majoração nos preços das passagens dos transportes coletivos que servem a Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra veio de se efetuar, ontem, num golpe de surpresa, sigilosamente arquitetado pelo Conselho Rodoviário do Espírito Santo em conlúcio com os empresários e o Prefeito Adelpho Monjardim, que deu o seu beneplácito a mais este assalto à bolsa popular.

O aumento foi de cerca de 45%, atingindo a todas as linhas de ônibus e lotações de Vitória e dos municípios vizinhos. Foi perpetrado, assim, às vésperas deste Natal de fome e miséria com que as classes dominantes e seus dirigentes brindam ao povo, mais um brutal atentado à já esgotada economia popular. E, para massacrar e insultar mais a população os ricos donos de empresas de transportes coletivos em conjugação com as chamadas "autoridades competentes" (competente sempre quando se trata de oprimir e explorar aos trabalhadores, como ocorreu recentemente na greve de São Paulo) preferiram dar o bote venenoso às portas do Natal, numa demonstração perfeita de que se acham devidamente enquadrados no espírito da decadente "civilização ocidental e cristã", alicerçada na exploração do homem pelo homem, cujo lema é: TUDO PARA OS RICOS, NADA PARA OS FOBRES.

POVO REAGIRÁ

Em que pese a surpresa do golpe, conforme já aludimos, temos certeza de que os trabalhadores e o povo do Espírito Santo, atingidos nos seus interesses vitais, pela ganância dos tubarões empresários e pela irresponsabilidade das autoridades reacionárias e ante-populares, reagirão contra o assalto injustificado de que foram vítimas.

Aliás, nesta alternativa, não existe outro caminho para os trabalhadores e as massas em geral senão o da luta decidida, através de suas organizações, visando a fazer abortar mais esta majoração nos preços das passagens dos coletivos.

Posição dos Comunistas Frente ao Gabinete

NA PAGINA central estamos publicando importante artigo do dirigente comunista Marco Antonio Coelho, focalizando a posição do movimento em relação ao Gabinete Presidencial pelo senhor Tancredus Neves. Neste trabalho, o articulista fundamenta a posição dos comunistas ao exigir a substituição do atual gabinete de conciliação, que está a serviço do latifúndio e do imperialismo, por outro, nacionalista e democrático.

A Greve de São Paulo

MOSTRANDO QUE o governo teve uma conduta criminosa, frente à greve por abono de Natal, em São Paulo, ao pisotear a Constituição da República e ao violar as garantias individuais, o jornalista Orlando Bomfim Jr., na página central, publica uma penetrante análise dos acontecimentos que revoltaram a consciência democrática nacional face aos brutais atentados policiais de que foram vítimas os trabalhadores paulistas.

Presidente da Assembléia se pronuncia pela legalidade do PCB

- «A REAÇÃO temo ao comunismo em face de não ter a coragem cristã de dar ao povo o que o regime promete" — declarou à reportagem da FOLHA CAPIXABA o deputado Mario Gurgel, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo, pronunciando-se pelo registro eleitoral ao Partido Comunista Brasileiro.

Eis o texto de seu pronunciamento:

— "A democracia é um regime de liberdade. Entre estas está a de pensamento. Para certificar-se de sua própria autenticidade, não pode ela furtar-se ao teste decisivo.

Temos de saber de uma vez se estão consolidadas as conquistas políticas, espirituais e filosóficas do povo brasileiro. Não professando a filosofia comunista, creio, contudo, que é aberrante e totalitário negar-se, em nome da maioria, o direito de uma minoria professar o seu credo político.

Se as conquistas sociais, pregadas pela Igreja e garantidas pela Constituição, estivessem sendo efetivadas, não haveria tanto pânico".

COISAS QUE ACONTECEM

O LACRAIA

Ambrosio Silva

— Aquele rapaz ali é o lacraia. Conhece?

- Não.
- Você não estava no ônibus?
- Não. Por quê?
- Foi na véspera do Natal do ano

passado. Ia uma rapaziada passar o Natal em casa com suas famílias. Saimos de Niterói cedo. O ônibus ia lotado. Alguns velhos conhecidos, outros colegas de trabalho. A alegria era geral, contagiante. Cantava-se, dava-se pingas, contava-se anedotas. Era uma deliciosa viagem. Manha bonita e cheia de sol. Um dia maravilhoso.

Um colega anunciou que estava perto de saltar. Trocaram-se cumprimentos. Boas Festas. Feliz Natal. Quando o ônibus parou um colega pilberiou:

— Mas é aqui que você mora? Isso é lugar que se mora?

— É lá pra dentro. É uma vilasinha bonita. Quer ficar? O prazer será todo meu.

— Obrigado. Até a volta. Mais adiante outro avisou que estava chegando. Novos cumprimentos. Novos augúrios.

— Ih! Mas é aqui que você mora?

— Claro, amigo. Isso aí é um belezão. Isso é melhor do que o Rio. Olha lá meu pessoal.

— Felicidade para todos. Boa viagem. Feliz Natal.

A farra continuou animada. Indagou-se quem era o próximo a saltar.

— Sou eu, disse Ricardo. Vocês vão ver que lugar bonito. Tem garotas pra xingar. Quem quer ficar comigo? Os velhos estão me esperando e deve estar tudo preparado.

O ônibus parou. Um bando de garotas correu para o ônibus. Os pais de Ricardo. Beijos, abraços e Ricardo não se continha de tanta alegria, distribuindo abraços a todo o pessoal.

O ônibus prosseguiu com redobrada e efusiva alegria.

— Quem é agora? Quem é agora? Ninguém respondeu. Anastácio se agi-

tou na cadeira e ficou caído, olhando da janela do ônibus. Os demais não observaram sua transformação. Puxou o cordão e se levantou.

— É o Anastácio agora, pessoal! Era um lugar pitoresco. Uma paisagem linda. Lá no fundo uma casinha, via-se a água clara do córrego brilhando ao sol. Uns coqueiros um pomar e umas criações mariscando no terreiro.

— Até a volta. E desceu do ônibus. Fora, uma velhinha o espreitava abriu os braços para o filho, exclamando: Tacinho, meu filho!

Anastácio deu volta pela frente do ônibus para apanhar as malas. A velha deixou cair os braços que foram correspondidos, que esperavam estreitar e afagar o seu Tacinho querido, tão ansiosamente esperado.

Anastácio saiu na frente, conduzindo as malas. A velhinha olhou para o pessoal do ônibus, virou-se, enxotou as pernas com a barra do vestido e de cabeça baixa seguiu o moço.

Ninguém mais falou, ninguém mais contou. Todo mundo se furtava a olhar e olhares foram trocados. De repente que uns estavam com vergonha dos outros. Apenas uma voz quebrou o silêncio com estas palavras: É um lacraia... repente e adquirido.

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-60

Casa Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

Dr. Aldemar O. Neves

CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 384
TEL.: 34-29 — VITÓRIA — E. E. SANTO

SOCIAIS

Transcorreu no dia 14 p.p. mais uma primavera de nossos assíduos leitores Sr. Edvard Santana, e o Sr. Severino Bezerra Cabral.

Dia 20 — Registramos mais uma primavera, de Amancio de Barros, filho do Sr. Jayme de Barros.

Dia 21 — Aniversariam nesta data os seguintes leitores: João Gonçalves, Antonio F. do Nascimento, o garoto Luiz Carlos, o Sr. Oto Queila.

Dia 22 — Nesta data registramos mais uma primavera de Nildete Moreira da Silva, o jovem J. Jamison Pinto, filho do sr. Manoel Pinto e esposa, Telma Pinheiro, filha do nosso leitor Nelson Pinheiro.

Dia 24 — Estarão aniversariando amanhã a garota: Dirce Gomes, filha do Sr. Aécio Gomes e esposa, Sra. Amara de Santana, esposa do Sr. Manoel de Santana.

Dia 25 — Na próxima segunda-feira, completarão mais uma primavera os nossos leitores: José, filho residente em Cach. de Itapemirim Sr. Elpidio Cipreste, o garoto José Silva, Maria Pinheiro de Souza, Sra. Florença M. Barcellos, o garoto Jesus Nat. da Reis, filho de José Augusto Reis, Deomides D. Chagas, filho do ferroviário Antonio D. Chagas, e esposa residente em Tac.

A todos os aniversariantes formulamos um Feliz Natal e uma longa existência. São Votos de FOLHA CAPIXABA.

CASAMENTO

No próximo dia 30 do corrente, em Colônia, dar-se-á o enlace matrimonial do jovem Arlindo Pereira Cardoso com a senhorita Maria Rosa Pinto ex-candidata ao Título de Rainha de nosso Jornal.

Aos nubentes, FOLHA CAPIXABA envia efusivas congratulações com votos de perfeita felicidade.

Completo 3 primaveras, dia 16 deste, o interessante garoto João Luiz, filho do sr. Floriano Santo, funcionário da Vale do Rio Doce, e dona Estelina Santo.

José Pereira de Lima

Na passagem da data magna da Cristandade, saúdo os ferroviários e suas famílias, augurando muitas felicidades e um próspero Ano Novo, cheio de progresso e prosperidade.

Que, neste fim de ano, no balanço das nossas lutas, no ajuste dos nossos erros e acertos; das nossas derrotas e vitórias, venhamos contribuir para um mundo livre de PAZ e IGUALDADE entre os POVOS!

RECEITA

BOLO DE NATAL

6 ovos, 2 xícaras (chá) de açúcar, 2 colheres sopa bem cheias de manteiga, 200 gramas de passas sem caroços, 200 gramas de ameixas, pretas, 200 gramas de amendoas pedradas, 200 gramas de nozes, 3 colheres de maizena, 1 xícara de farinha de trigo.

Bata as claras em neve, junte as gemas, uma a uma, batendo sempre. Acrescente à manteiga o açúcar peneirado com a maizena e a farinha de trigo. Bata bem. Adicione, então, as passas, as ameixas, amendoas tudo bem picado, leve ao forno quente, e forma untada com manteiga.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONCERTOS E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

"ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S/A."

PERDA DE TÍTULOS

Extraviou-se um título da Aliança da Bahia Capitalização S/A., de valor nominal de Trinta Mil Cruzeiros, de n.º de ordem 55.177 e combinação de sorteio 9710, emitido pela Agência Emissora do Rio de Janeiro, em julho de 1946, com pagamento efetuado até junho de 1959 pertencente a Henrique Klentz, o qual o declara nulo e val requerer a respectiva segunda via.

Vitória,

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHÕES
F.N.M. — ALFA-ROMEU

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

Curso Sobre Pequenas
Indústrias na Holanda

Do eminente professor Anísio Teixeira, Secretário Geral da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), recebemos, com pedido de publicação a seguinte nota:

"A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) comunica aos interessados que o "Research Institute for Management Science", de Delft na Holanda, entidade que tem por objetivo o desenvolvimento da pesquisa, ensino e treinamento em Administração Industrial, fará realizar mais um curso sobre Pequenas Indústrias, destinado a proporcionar treinamento pós-graduado no campo de desenvolvimento e administração das pequenas indústrias bem como divulgar os resultados das pesquisas do Instituto.

O referido curso, a ser ministrado duas vezes, a primeira, de 7 de novembro de 1961 a 27 de abril de 1962 e a segunda de 8 de maio a 19 de outubro de 1962, compreenderá duas partes, sendo a primeira de interesse para todos os participantes e a segunda de caráter individual, com programas especiais para cada participante.

O programa geral compreende os seguintes assuntos: Organização e Administração de Pequenas Indústrias (técnicas de "marketing", produção, mecanização, custos, etc.); Assistência a Pequenas Indústrias (consultoria técnica, supervisão de treinamento de operários, financiamento, produtividade); Pequenas Indústrias e Desenvolvimento Industrial (introdução ao planejamento de desenvolvimento industrial, a transição da sociedade agrícola para a industrial, potencial humano e financeiro de desenvolvimento industrial).

Os candidatos deverão possuir curso completo de Engenharia, Economia, Ciências Sociais ou Administração, e bons conhecimentos da língua inglesa.

A taxa de inscrição é de US\$ 1060 (mil e sessenta dólares) sendo que o custo da manutenção dos estudantes é estimado em US\$ 105 (cento e cinco dólares) mensais.

Para a realização desse curso são oferecidas algumas bolsas de estudo, devendo os interessados solicitar os formulários de inscrição à CAPES, Av. Mal. Câmara, 210 — 8.º andar — Rio de Janeiro — GB — (Tel. 32-5312)".

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS
AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 20-22
CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIM

Livros Novos

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nelson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
Manual da Língua Russa
Dicionário Italiano-português
Conversação prática (inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista
Aceitam-se pedidos pelo reembolso postal.

— OFICINA MECÂNICA —

REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADOR, REGISTRADORAS E MÍMEO
GRAFOS — CONCERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3054
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

FABRICA DE MÓVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMÉRICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

REPERCUSSAO MUNDIAL DO INCENDIO DO CIRCO — O circo norte-americano que incendiou em Niterói, provocando a morte de 400 pessoas, em sua maioria crianças, domingo último teve intensa repercussão no mundo inteiro.

Alemanha — Berlim — O Primeiro-Ministro da República Democrática da Alemanha (Oriental), Sr. Otto Grotewahl, enviou mensagem cabográfica ao Primeiro-Ministro do Brasil, Sr. Tancredio Neves, apresentando condolências pela catástrofe ocorrida em Niterói.

Argentina — Osaka, cidade do Japão (Fronzizi) no momento se encontrava na cidade japonesa. O Presidente Arturo Frondizi, da Argentina, expressou profundo pesar ao inteirar-se, no dia 18, de que mais de 300 pessoas, a maioria crianças, morreram no incêndio de um circo no Brasil. Em mensagem, afirmou: "Foi um certo que todo argentino se encontra tão sensibilizado como qualquer brasileiro com a tragédia que abateu sobre as crianças".

França — Desembarcaram na manhã do dia 18, no Galeão do Rio, garrafas de plasma sanguínea, enviadas pelos governos da França e da Grã-Bretanha e aviões da Air France e da BOAC. Helicópteros da FAB fizeram o transporte do plasma para Niterói. Nos Estados Unidos, na União Soviética, no Uruguai, em Cuba e em outras nações das mais diversas partes do mundo, também enviaram suas condolências e auxílios aos parentes das vítimas do incêndio do circo.

O "Gran Circus Norte-Americano" é o mesmo que se recusou a Cuba, recentemente, incluindo em consequência, o Brasil em sua tournée pelas Américas.

SUBSTITUIRA VASCO LEITÃO DA CUNHA — O Ministério de Relações Exteriores anunciou que chegará à Havana o novo Embaixador do Brasil em Cuba, Sr. Luiz Leivas Bastin Pinto, que apresentará imediatamente suas credenciais ao presidente daquele país irmão, Sr. Oswaldo Dorticos.

O novo diplomata substituirá a Vasco Leitão da Cunha, que foi designado pelo Governo brasileiro embaixador em Moscou, após o recente reatamento de relações.

"DAS É REPUDIADA — Cem feridos entre os manifestantes e vinte entre as forças da ordem, é o resultado provisório dos choques registrados em Paris entre a polícia e as milhares de pessoas que se reuniram nas ruas de Paris para protestar contra a organização colonialista OAS e reclamar a paz na Argélia.

As manifestações tinham sido proibidas pelo governo do De Gaulle.

SUMIDOS — As autoridades portuguesas em Macau deram sumição numa das fazendas da missão Católica da Ilha de Green a mais de 50 cidadãos indiano.

DESTRUIÇÃO — Vão ser retiradas da circulação todas as notas de 20 pesos que levam a efígie de Trujillo, na República Dominicana. Isto após haver sido destruídas pelo povo todas as estatuas do finado tirano dominicano.

"PAZ" IANQUE — O Governo Kennedy apresentou ao Congresso não o orçamento de defesa, que ascende a 48 milhões e 500 milhões de dólares. Segundo fontes do próprio Departamento de Estado, este é o maior orçamento da história dos Estados Unidos. Desse jeito, os Estados Unidos acabarão de verdade, de flagrantemente a guerra...

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

TERMINOU GREVE DOS TRABALHADORES PAULISTAS

Foi suspensa a greve dos trabalhadores paulistas nas primeiras horas de sábado 16, depois de haverem conquistado a vitória de 30% de abono de natal. Com sobre os trabalhadores paulistas todo o peso da ação das forças reacionárias que declararam a greve ilegal, desrespeitando a Constituição da República e os direitos dos trabalhadores nela assegurados.

Realizou-se o III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL em outubro do ano corrente, firmando resoluções que de conclusões anteriores, até o presente III não tiveram cumprimento. E, assim, é o problema do 13.º mês, que deveria ter sido concedido a todos os trabalhadores brasileiros, oficialmente. Mas, havia algo de importância neste ponto da 3ª Comissão. E, que, o Parlamento Nacional deveria instituir o referido abono até 30 de novembro passado, com todos os acordos feitos entre empregados e empregadores.

O Parlamento discutiu e aprovou o referido projeto. Subiu ao Senado para a sua devida aprovação.

Veio, então, a reação da classe patronal, conseguindo impedir que o Senado se manifestasse livremente como devia, e não curvar-se diante das pressões patronais. Para impedir a manifestação livre dos trabalhadores, declararam ilegal a greve pelo Abono de Natal. O Senado e o Ministro Nasser da Justiça entenderam que havia de arranjar uma saída "honrosa" para os componentes da Câmara alta — lembraram do passado — ordenaram seu capataz mó para dirigir a carnificina.

Mil e trezentos trabalhadores presos e espancados, brutalmente, pela sádica polícia de Carvalho Pinto, não conseguiram intimidar a classe operária paulista com os seus métodos fascistas há muito coordenados.

Dividindo e contradizendo ao próprio Governo, as grandes indústrias paulistas, imediatamente, declararam, de público, que estavam de pleno acordo com o pagamento do 13.º mês aos trabalhadores — dizendo estar o problema já solucionado. Entretanto, o próprio Estado nega-se a cumprir com o dever condenando os trabalhadores a duras provas.

O sr. Ministro da Justiça lembrou-se de imediato declarar ilegal a greve e desencadear a reação contra os grevistas. No entanto, com toda a reação dos trabalhadores obtiveram a sua vitória de forma pacífica, pelo seu conteúdo, pela sua consciência ilimitada na luta e orientação da classe operária garantindo-se assim a unidade dos trabalhadores em prol de suas legítimas reivindicações, como a luta pelo 13.º mês de salário.

ELEIÇÕES SINDICAIS NOS MARÍTIMOS

Realizou-se no dia 18 do corrente, as eleições do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO com um comparecimento de 95% de seus componentes. Animado portanto cabeçada pelo associado Heli Vicente da Silva, a constituição da nova Diretoria é:

Heli Vicente da Silva — Presidente
Alvimar Paulino de Souza — 1.º secretário
Cosme Rodrigues Martins — 2.º secretário
Quintino Gonçalves — 1.º Tesoureiro
Belmiro Gomes Coutinho — 2.º tesoureiro.

Suplentes da Diretoria

José Cardoso Póvoa
Guilherme José Pinto
Manoel Pedro dos Santos
Antônio Cardoso
José Ribeiro de Oliveira.

Conselho Fiscal

João Batista Gomes
João Alves de Souza
Romualdo Martins

Suplentes do Conselho Fiscal

Flavio Ferreira de Paula
Jomar Ferreira Caldeira
Oswaldir Rodrigues

Delegados ao Conselho de Representantes da Federação

Heli Vicente da Silva
Alvimar Paulino de Souza
João Batista Gomes

Suplentes dos Delegados

Flavio Ferreira de Paula
Quintino Gonçalves
João Alves de Souza

MOVIMENTAM-SE OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, os associados do Sindicato da Construção Civil da Vitória resolveram fazer um plano de trabalho para o ano de 62. Do seu plano o que mais ressalta é a campanha da sindicalização que possui o título "mais um" para a vitória e o lançamento do I CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO para a classe.

Estão ainda os trabalhadores da Construção Civil empenhados em se deslocarem para o centro da cidade com a finalidade de melhor atender aos seus associados. Marcham portanto os trabalhadores para a fase mais importante de sua vida que é a organização, pois somente assim, poderão chegar a ser a classe que os trabalhadores da Construção Civil necessitam e sonham. O que transformarão em realidade em prazo bem próximo.

III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL (Continuação...)

Esta Comissão, depois de discutir e examinar exaustivamente os problemas e as teses apresentadas relativas ao seu tema, ao elaborar as conclusões a que chegou, julgou oportuno ressaltar certas tarefas novas que se impõem ao movimento sindical, nas condições em que se apresentam atualmente tais questões.

As fétidas galopantes, que vem assumindo a inflação entre nós, além de desvalorizar tremenda e ininterruptamente os nossos salários suporta de alto a baixo as normas tradicionais em que se estabeleciam as relações de trabalho e as formas de remuneração. Ao lado disso, o processo de desenvolvimento econômico e a rápida industrialização do Brasil introduzem novas condições de trabalho exigindo uma constante adaptação das normas de ação e dos regulamentos das mesmas. Em outras palavras, o dinamismo da economia nacional exige uma atuação dinâmica do movimento sindical a fim de que o trabalhador não seja por ela esmagado. A maneira pela qual o trabalhador desempenha a sua atividade produtiva é completamente nova: ele não mais trabalha apenas com ferramentas simples mas com máquinas complexas; ele não mais produz em pequena escala mas em larga escala e padronizada, ele, enfim, não é mais um simples artesão, ele é um laborioso técnico, cuja produtividade tem aumentado de maneira sensível e ininterrupta.

Assim sendo, diante das novas condições econômicas e financeiras em que desenvolvemos nossas atividades produtivas, é necessário que se reformulem as atuais relações produtivas e se aperfeiçoem as formas da remuneração vigentes. São essas as novas tarefas que se impõem ao movimento sindical, com o objetivo de melhorar o padrão de vida do nosso trabalhador, a fim de que se alcance a emancipação econômica de nossa Pátria.

SALÁRIO MÍNIMO E SALÁRIO FAMILIAR

Tendo em vista que o Governo Federal decretou o imediato reajustamento do salário mínimo, em vigor desde 16 do corrente mês, torna-se necessário fixar a opinião dos trabalhadores neste momento, expressa nos seguintes pontos:

1.º — Manifestamos nossa estranheza pelo fato do salário mínimo ter sido decretado sem que os trabalhadores fossem ouvidos sobre o "quantum" uma vez que seria necessário recuperar o "deficit" resultante da fixação, em 1960, de níveis mínimos abaixo do custo de vida.

2.º — Entretanto, para atenuar tais efeitos negativos, torna-se imperioso proceder a um zoneamento completo em todo o Brasil, fazendo com que, em cada Estado, estabeleçam-se apenas duas subzonas com uma diferença, no máximo de duzentos cruzeiros e que a diferença entre os Estados também se reduza a duzentos cruzeiros no máximo, entre o Estado de maior e o de menor salário mínimo.

3.º — Na fixação do Salário Mínimo sejam levadas em consideração não apenas as necessidades dos indivíduos, mas também dos seus familiares, tal como estipula a Constituição Federal.

4.º — Finalmente, julgamos que se exija a aprovação, até o próximo dia 30 de novembro, do projeto de lei que institui o salário-família, para amparar a prole numerosa do trabalhador, fixando-se em dez por cento o acréscimo ao salário, por filho. Os recursos necessários devem ser obtidos, mediante o estabelecimento de uma taxa de dez por cento sobre o total da folha de pagamento de todas as empresas.

5.º — No mesmo sentido deve ser exigido do Congresso Nacional a instituição do pagamento do 13.º mês a todos os trabalhadores cuja lei deve ser promulgada também até o dia 30 de novembro próximo.

(Continua...)

Camponês envia mensagem aos seus irmãos capixabas

Do camponês Jovenildo Ubaldo Bonfim, recebemos e publicamos a mensagem abaixo, dirigida aos seus irmãos do campo:

"Mais uma vez, venho por intermédio da FOLHA CAPIXABA único jornal que circula em nosso Estado e que publica gratuitamente tudo que é de interesse das Associações dos camponeses e dos trabalhadores em geral.

Companheiros camponeses e trabalhadores do Brasil; pela primeira vez, depois de haverem regressado de Belo Horizonte, onde tivemos a oportunidade de presenciarmos um espetáculo maravilhoso, que foi o 1.º Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas e aproveitando a amabilidade e cooperativismo dos companheiros de F.C., especialmente na pessoa de seu M. digno Diretor, camarada Hermógenes Lima Fonseca, sirvo-me das colunas deste Semanário noticioso, para apresentar aos companheiros camponeses do Estado do Espírito Santo e do Brasil, uma mensagem de Fé, Esperança e Fraternidade. Fé em nossos companheiros trabalhadores da Cidade que emprestaram a nós pobres camponeses, toda colaboração necessária, que sem esta seria impossível a realização do nosso Congresso. Sem a ajuda financeira dos nossos companheiros da Cidade, nunca passaríamos de camponeses pobres, despojados e explorados pelo latifúndio semifeudal. Quando vencermos a nossa tarefa, que será árdua, porém sublime, temos que agradecer sinceramente esses bravos camponeses que nos tratam como irmãos, como por exemplo, os companheiros Alcides Rodrigues José Barreto e o nosso popular Didi e outros tantos, que não mediram sacrifícios em prestar aos camponeses toda colaboração necessária para a realização do nosso conclave. Esperamos que o apoio e colaboração prestados pelos nossos companheiros da Cidade, continuará ampliando cada vez mais até que possamos atingir o nosso ideal. Gostaria de fazer uma referência toda especial aos bravos estudantes de nossa terra, que se fizeram representar no 1.º Congresso de lavradores e que hoje unidos conosco

formando uma massa homogênea nos ajudaram a alcançar a vitória. Os "homens do livro" sempre estiveram ao lado dos fracos como foi na abolição da escravidão, que teve um Rui Barbosa, um Castro Alves e outros tantos que a História registrou. Hoje, os homens que manuseiam os livros, estão ao lado dos camponeses, na grande batalha pela abolição da escravidão branca no Brasil, dando esperanças a aqueles que almejam uma Pátria feliz, um Brasil mais rico e respeitado, uma Pátria de brasileiros e não um Brasil dos tristes e ladrões da nossa economia. O 1.º Congresso Nacional dos camponeses, foi plenamente vitorioso, pois ali estavam lutando, lado a lado, trabalhadores de todas as crenças ou credos filosóficos de todos os partidos políticos ou ideologia; foi um verdadeiro triunfo de espírito de unidade, um espetáculo de verdadeira democracia, foi uma eclosão de forças irmãs, uma, um só pensamento, um denominador comum: "lutar pelos direitos do homem do campo". Companheiros de todo o Brasil, as flageladas zonas do Nordeste as férteis baixadas dos pampas; deixei aqui o meu apelo: "Avante camaradas", não devemos acovardarmos mediante acusações de que somos comunistas, é o único argumento usado pelos nossos inimigos é que em breve vencerão, ante a mobilização e organização dos milhões de camponeses sem terra e dos que tem terra mas, são vítimas da opressão do latifúndio. Companheiros sempre unidos para o que der e vier e não está longe a nossa vitória, o primeiro passo foi dado no 1.º Congresso Nacional. Agora, Avante! caindo aqui e erguendo acolá, alcançaremos a meta final. Marchando sempre unidos na luta pelas reformas de base, principalmente a Reforma Agrária radical que será a independência camponesa do Brasil. O nosso lema será sempre o seguinte:

O Brasil é para os brasileiros.

E a terra é para quem nela trabalha.

Jovenildo Ubaldo Bonfim
Secretário da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Mantenópolis — Estado do Espírito Santo"

Camara Municipal de Vila Velha

Sob a presidência do vereador Getúlio Alberto Anders e secretariado pelo vereador José Rodrigues de Carvalho, esteve reunida a Câmara Municipal de Vila Velha nos dias 15 e 16, quando houve 5 sessões extraordinárias. Estavam presentes os vereadores Edelberto Vila Flor, José Goastico, Alberto Farias Gavini, Wilson Carneiro e João Vieira Nunes. Foram aprovadas as seguintes Leis: 589, abrindo crédito especial de Cr\$ 43.750,00; 590, fixa novo subsídio e representação ao Prefeito; 591, Suspensão da vigência da Lei 523 de 19/10/59 (delimitação das áreas urbanas e suburbanas do município). Revigorada a Lei 86 de 25/5/50 592, abrindo crédito suplementar de Cr\$ 2.322.000,00; 593, abrindo crédito especial de Cr\$

153.859,00 e 598, abrindo crédito suplementar de Cr\$ 30.000,00. Ofício comunicando que foi aprovado relatório do Prefeito enviado ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Senado, de conformidade com o artigo 15 e 4.º da Constituição. Resolução 140 da Câmara Municipal fixando nova representação dos vereadores. Aprovadas também as Leis: 594, elevando o número de cargos de motoristas e criação de um cargo de avaliador da Fazenda municipal; 595, eleva e fixa a pensão às viúvas dos ex-servidores municipais; 596, abrindo crédito suplementar de Cr\$ 650.825,00; 597, abrindo crédito especial de Cr\$ 25.418,20 e 598, abrindo crédito suplementar de Cr\$ 4.180.000,00.

FARMACIA

SANTA

TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

RUA JERONIMO
MONTEIRO N.º 725
EM FRENTE AO CORREIO

Comunistas Minete

Marco Antônio Coelho

mas atuais e de
nd nte e pro-
to da Nação
blata que apon-
a da in-
ão le-
a primeira, par-
ou da sua ne-
a tem obli-
Tancredo Ne-
que emus con-
par e feitas para
pratos de len-
vigoroso das
desas agrovou-
os meses.
o ponto de vista
firmam não
Congresso. Per-
Ao dizerem
m os olhos pre-
o Parlamento,
e não está des-
ção. Ao formu-
ei para o povo,
frica e na sua
anos ateta, esse
nos muros, outra
eistas terão o
os generaliza-

mente daqueles
solidade de se-
fidelidade para
anete. A essas
a que vai se for-
ova a Bodo, e a
tr quito, acon-
se de linar a
de Ministros
dupele. Deu de-
m o Gabinete quan-
a Orl não quan-
a p anciar ou man-

Amigos de Cuba Contra Intervenção

Do condente: — A
Solidariedade a
fazem parte o
a e o deputado
em vista as de-
marção de uma
de país, d vulgo
povo fluminense
ara:
de Solidarie-
em que o inpe-
golpe contra
a público aler-
an no format rep-
fo intervenção em
o-
testamente con-
torie do povo
amndou ao de-
tivesse de opi-
ona de con-
de Janeiro uma
Cuba. A no-
B-
nta um grave
insistente defesa
em na-
eius
inevitavelmente,
do governo in-
zo, que o man-
outra qualquer ti-

CONTINUA ROUBANDO: ADICIONAIS

o en telegrama ao Se-
de Energia, protes-
a col-
adicionais pre-
sionais que vêm
muito do KW cobra-
Com o Vereador Ara-
jo re-
a resposta, um
Diret-
visão de Aguas,
que adionais são He-
ates adionais,
da Central são
o público comu-
da de h-
da Divisão de
mas e Energia e

Pres-
a Câmara Muni-
ja.
uma datado de
ndência da Cá-
pal-
e dirigido po
das
En-
das providências
ar a-
de adicionais
e en-
da Compa-
Bras-
Força Elétrica,
cer-
que a medida
com-
da no 1.º das
eral-
ria, Ministerial

ter um Conselho de Ministros conciliador e oporunista pelo simples motivo de que é combal do também paleo, ultra-reacionários. Afirmamos que não será mais útil à direita que a conunua-
de, por mais longo tempo dessa situação indefinida.

A luta pela substituição do atual Gabinete não pode ser compreendida como uma manobra dos bastidores parlamentares. Muito ao contrário. Tal política implica na realização de um trabalho político de massas amplíssimo, no qual sejam levantadas com energia as bandeiras reivindicatórias dos camponeses operários, funcionários, estudantes, militares etc., assim como as questões políticas de primeira grandeza. Alcançaremos uma vitória rápida e decisiva se houver uma intensificação da atividade política das massas e se os militantes de vanguarda souberem demonstrar amplo espírito de iniciativa, acompanhando todos os fatos com atenção redobrada promovendo ações de massa de forma instantânea e entusiasmada, como acabou de fazer o bravo povo de Recife no caso da SUDENE.

Resta a advertência de que o sucesso está p-
a compreensão de que a luta pela substituição do Gabinete tem de ser feita tendo em conta os interesses e os permanentes da frente única nacionalista e democrática. A mudança do Gabinete do Ministério deve ser um elemento para fortalecer a frente única, para unir todos os setores da nação, para fundamentar a sua força e sua ação. De resto, a substituição do Gabinete não é um fim em si mesma, e não deve ser a única finalidade da intervenção política que vivemos e da estruturação da Frente de Libertação Nacional.

po de intervenção em Cuba, o Brasil adotou uma posição que precisa ser combatida e abandonada o quanto antes, em nome da dignidade e das tradições de independência do nosso povo.

Operários e estudantes, camponeses e intelectuais todos os brasileiros que lutam contra o subdesenvolvimento e a dependência econômica, devem se colocar decididamente ao lado do povo cubano, que escolheu seu caminho para o progresso e a justiça social, libertando-se definitivamente da dominação imperialista. Ninguém deve tocar em Cuba com o apoio do Brasil. Sores contra a intervenção aqui e em qualquer parte do mundo.

Todas as entidades de classe são convocadas para essa rova jornada de solidariedade a Cuba. Novos atos públicos devem ser realizados em toda parte, para que o novo fluminense mai, uma vez condene a intervenção premeditada pelo imperialismo. Liberdade de Cuba e liberdade das Américas.

Assinado pela Presidência: deputado Jonas Babiense, Lira Alvaro Fernandes, Plinio Barreira e Domínguez Batista, líder ferroviário.

CINEMA

CINE SÃO LUIZ
Hoje — VENEDORA DE CARICIAS
— Com Anne Frances — Lloyd Nolan —
Domingo — VITÓRIAS DOS BRAVOS —
Com Stuart Whitman — Juliet Prowse.
TEATRO SANTA CECILIA
Hoje — MULHERES CHEGUEI — Com
Zé Trindade, Lira Suarez — Domingo —
TORTURADO PELA ANGUSTIA.
TEATRO GLÓRIA
Hoje — CONFLITO FM TOQUIO —
Com Michi Kobi, Richard Long — Dom-
ingo — O FRUTO DO PECADO.
TEATRO CARLOS GOMES
Hoje — O REI DO ROCK AND ROLL —
Com Alan Rock, Graziano.
CINE IRIANON
Hoje — ESTEF E O REI
CINE HOLLYWOOD
Hoje e domingo — CHICO FUMAÇA.

Colatina protesta contra preço da energia elétrica

Diversas Associações e Sindicatos de Colatina, enviaram aos Excmos. Srs. Presidente da República e Governador do Estado as seguintes mensagens: "Ilmo. Sr. Dr. João Belchior Goulart DD. Presidente da República.

Protestamos veementemente novas altas sucessivas preço carne verde outros artigos primeira necessidade povo, agravando carência vida modo insuportável. Pedimos providências. Atenciosas Saudações.

Ilmo. Ssr. Dr. Carlos Monteiro Lindenborg DD. Governador deste Estado.

Pedimos providências positivas e imediatas a V. Excia., no sentido de sanar o abuso da Empresa Luz e Força Santa Maria S.A. concessionária da produção e distribuição da energia elétrica nesta cidade, que apesar de receber parte da energia elétrica de Rio Bonito por preço insignificante de Cr\$ 150 (Hum Cruzeiros e cinco centavos), revende-a, exorbitantemente, três vezes mais do seu valor adquirido, isto é, a Cr\$ 180.

Já que a prefeitura local não está em condições de encampá-la, cumpre a Escelsa, que foi criada para isso como monopólio estadual de energia elétrica resolver esta questão, que está indignando apaixonando a opinião pública. Não é justo e patriótico que o Estado produza Energia Elétrica, com sacrifícios inauditos das finanças do orário público, e a entregue "de mão beijada" a empresa particular detentora de concessões já caducadas pelo Governo Federal há muitíssimos anos, para que as mesmas revendam a preço fabuloso, como está fazendo a Empresa Santa Maria, nesta cidade. Apeloamos a Vossencia para que seja denunciada ao Governo Federal, o quanto antes, ou pela Prefeitura local ou pela Escelsa a respectiva concessão outorgada à Empresa Santa Maria" nesta cidade por não satisfazer às mínimas necessidades da população e estar sabotando o desenvolvimento de Colatina. Também, apeloamos Vossencia, para que enquanto não seja feito com a devida urgência o tombamento do acervo da cidade em presa e a sua respectiva e consequente encampação, que a Escelsa ao menos de logo tabelo o preço da energia elétrica aqui vendida.

Outrossim, como é público e notório além de sua produção Hidroelétrica a Empresa tinha mais motores a óleo diesel que geravam cada um, cerca de dez e cinco e cinquenta cavalos de energia elétrica, era o que justificava o alto preço da energia até então. Tão logo veio a energia do Rio Bonito os mesmos foram desligados, mas não houve até agora redução alguma do preço que continua o mesmo. E para espanto da população local o serviço de eletricidade e iluminação mesmo no centro da cidade nos seus bairros, estão picres uma vez que a Empresa está comprando do Rio Bonito apenas trezentos cavalos de força, menos portanto que os quinhentos cavalos produzidos pelos motores desligados e os distribuí para toda cidade cobrando os mesmos preços anteriores, sem gastar o óleo diesel e com uma distribuição menor de energia. Acresce o espanto geral por se saber que a cota inicial que Rio Bonito pode fornecer a Colatina, atinge cerca de quase tres mil cavalos. Acreditando que não serão vão nossos apelos em virtude de considerações supra declinadas, apresentamos nossas

Atenciosas Saudações.
Dr. José Caetano Magalhães — Pres. da Associação Pró-Melhoramentos de Colatina; Taffi Buxabek — Presidente do Sindicato dos Lojistas de Colatina; Hermis da Silva Freitas — Presidente da Associação dos Lavradores do E. E. Santo; Sebastião — Presidente da Delegacia do Sindicato de Comércio de Colatina; Cândida Sangali Porto — Presidente da Associação Feminina de Colatina; Anibal Cerqueira — Presidente da Associação Sincial de Trabalhadores em Seriação e Marcenarias de Colatina.

TERRA LIVRE

O plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores reunido de 15 a 17 de novembro último aprovou por unanimidade a criação da Frente Operário-Estudantil-Camponesa, visando a preparar terreno para a realização do I Encontro Operário-Camponês-Estudantil, que será em Goiânia, por designação do Congresso da Reforma Agrária de Belo Horizonte.

Desde a realização daquele Conclave, no qual este jornal compareceu, planejamos uma série de debates, sobre a Frente Operário-Estudantil-Camponesa, FOECA, visando ao entrelaçamento de ideias a respeito do assunto do momento — Reforma Agrária. Publicaremos a seguir uma entrevista com uma estudante de Cachoeira de Itapemirim, o Manifesto da FOECA e o Edital de Convocação da Comissão Provisória do I Encontro Operário-Camponês-Estudantil.

COM A PALAVRA UM ESTUDANTE

Dando início a estes debates, entrevistamos a estudante Gessy Fernandes Albuquerque, secundária do Liceu de Cachoeira de Itapemirim, que foi uma das delegadas àquele Congresso.

P. início, pergunto, quais as suas impressões sobre o Congresso? — Apesar de ser a primeira vez que participo de um Congresso de âmbito nacional como representante da classe estudantil tive ótima impressão. Apoio intransigentemente a reivindicação dos camponeses de uma reforma agrária radical, principalmente quando se trata de um desejo de todos os trabalhadores e intelectuais progressistas, e como não poderia deixar de ser, da maioria dos estudantes brasileiros.

Com respeito à influência dos estudantes no Congresso, o que você acha que mereça destaque?

— Notei que os estudantes estavam entusiasmados com a bravura e coragem dos camponeses e por isto participaram ativamente nos debates nas comissões técnicas e na assessoria das relações públicas. Tenho certeza de que a ajuda dos estudantes é indispensável para a conquista da urgente e necessária "Reforma Agrária".

O que você acha da criação da Frente Operário-Estudantil-Camponesa?

— Acho uma ótima ideia, e creio que será muito útil não só aos camponeses e operários, mas também aos próprios estudantes, pois todos têm problemas em comum e como inimigos comuns, a burguesia reacionária e os latifundiários. É preciso que façam esta reunião.

Concluindo nossa conversa, Gessy, queremos agradecer a boa vontade em responder a nossas perguntas e fazer a última que é: O que você, como estudante, espera fazer pela concretização da FOECA?

— Eu, como estudante, farei tudo que estiver ao meu alcance para que os camponeses e trabalhadores do campo sejam felizes. O que adiantaria a minha felicidade, se há milhões de infelizes pelo Brasil afora? A felicidade só é conseguida quando é geral, por isso eu tenho confiança em Deus e na justiça da terra, que os camponeses não de ser vitoriosos.

FOECA — FRENTE OPERÁRIO- ESTUDANTIL-CAMPONESA / MANIFESTO

"Trabalhadores e Estudantes Brasileiros, desejamos de vitar a nossa contribuição para a melhoria das condições que ora afligem a raça humana e especialmente, a pátria brasileira, sob o lema JUSTIÇA E TRABALHO, lutados a luta pelo crescimento espantoso das falsidades e injustiças sócio-econômicas, baseadas nos ditames supremos da consciência e da razão, sob a proteção da nossa carta magna, chegando por todos os NOME e o HONRA de nossos meios todos agredidos e proclamamos que:

1) Todos os seres portadores de um mesmo grau de liberdade, dignidade e direitos humanos;
2) Sómente o Trabalho — não a fortuna — pode estabelecer diferenças reais entre os seres humanos, e a dignidade em duas parcelas, a primeira identificada pelo Trabalho, e a segunda pela propriedade e consequente extinção do seu semelhante.

3) As todas as coisas devidas ao governo da humanidade, comprometidas ao Governo da República e a defesa e aplicação deste princípio fundamental;

Do encarregado da Circunscrição Trifúcia no Espírito Santo, recebemos a carta abaixo, na qual, além de saudar FC, o Sr. José Soares Brandão filho defende o plantio do trigo em nosso Estado:

"Excelentíssimo Diretor:
No limiar do Ano Novo, desejo exprimir-vos em meu nome e do Serviço que neste Estado represento, os melhores votos de próspero Ano Novo.

Valho-me do prelo para manifestar

Atenciosas saudações
José Soares Brandão, Gilio
Enc. da Circunscrição Trifúcia no E. S.

4) E' o individualismo alimentado pelo egoísmo camuflado até com a capa da liberdade, que arranca dos espíritos humanos os ideais comuns, e buscando cada um, antes de tudo, a plena realização dos próprios interesses que entrecalhando-se aos milhares, originam as injustiças e in-
verdades sócio-econômicas de onde os desajustes e descalabros saem;

5) Desta forma, uns voluntária, outros involuntariamente, pregando a necessidade presente da Caridade, ou Filantropia, contribuem para ocultar as mentes humanas que a solução única é a cobertura do "déficit" existente no mundo para com a Justiça;

6) Em busca deste ideal de nivelamento social e econômico com o pacto que ora firmamos, lutaremos nos locais de trabalho e de estudo, procurando contribuir em todo o tempo com parcela maior do que nos é solicitada e mesmo possível, para a moralização dos costumes na vida particular, social e política.

Com vista no que acabamos de prever, selamos o pacto das classes operária Estudantil Camponesa, com a fundação da "FOECA" — Frente Operário-Estudantil-Camponesa."

PROGRAMA DA FOECA

- 1) A FOECA lutará contra:
1) A subversão dos valores humanos;
2) Os preconceitos raciais, religiosos e políticos;
3) A comercialização do ensino, o que julgamos crime contra a Nação profissional;
4) A conversão dos estudos políticos em O crescimento do controle do Poder Econômico e consequente submissão do Estado à Fôrça que manipula o Poder;
5) A FOECA lutará pela:
1) A mobilização do Operário e do Estudante e do Camponês promovendo que cada um extraia o máximo aumento de Voto Voto de interesse, puramente pessoal, e de parentes e amigos, mas voltado para a influência suprema da Humanidade da Pátria;
2) A restituição dos direitos humanos ao Homem do Campo, e para tal, fazendo em, egresso aos meios rurais "esta latência do campo, a ESCOLA", e realização imediata da REFORMA AGRÁRIA;
3) Busca do Trabalho pelo homem, não somente para cobertura das necessidades da vida, mas como meio de afirmação e enobrecimento de cada um;
4) Certeza, por parte de cada trabalhador, estudante e camponês, de que é certo da fôrça com a sua entidade estudantil e com a sua associação profissional, que cada um terá o seu verdadeiro campo de lutas, e o que é mais importante de vitórias."

Belo Horizonte, 15 de novembro de 1961

EDITAL DE CONVOCACAO

A COMISSÃO PROVISÓRIA DO I ENCONTRO OPERÁRIO CAMPONESA-ESTUDANTIL, a realizar-se em Goiânia, por designação do I Congresso Camponês de Belo Horizonte, convida um representante dos operários, um dos camponeses, e um dos estudantes de cada Estado a comparecerem a reunião que se realizará no DIA 10 de JANEIRO de 1961 no SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DA GUANABARA às 11 horas para tratar da organização da Comissão Executiva do I Encontro Operário-Camponês-Estudantil que lançará o Manifesto da Convocação e elaborará um plano de trabalho de realização desse encontro em todos os Estados. Assinados pelos OPERÁRIOS: Ruy Alves Guimarães. — Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero do Estado da Guanabara; Nilton de Oliveira — Federação dos Trabalhadores na Indústria Gráfica; Helió Maroules — Sindicato dos Professores do Estado da Guanabara; pelos CAMPONESSES: Nestor Vera — ULTAB, Francisco Julião — pelas Ligas Camponesas do Nordeste; Manoel Ferreira de Lima — Federação dos Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro; pelos ESTUDANTES: Aldo Avelares — União Nacional dos Estudantes; José Carlos Brandão e Carlos Calhe — estudantes da Guanabara.

Plantar Trigo é Bom

vos, que esta repartição, que objetiva maior fomento do trigo no Estado, está ao vosso inteiro dispor, para uma uniforme tarifa pelo engrandecimento econômico do Espírito Santo, com solo e clima propícios não ao aquele cereal como a sem. número de plantas, todas elas entre nós altamente rindosas.

Atenciosas saudações

José Soares Brandão, Gilio
Enc. da Circunscrição Trifúcia no E. S.

Férias Concedidas aos Jogadores Paralizaram Campeonato: Estádios Sofrerão Remodelações

O certame capixaba de futebol só será reiniciado no dia 13 de janeiro de 1962, isto porque, desde a última rodada (Vitória X Vale) os jogadores terão férias, devidamente regulamentadas pela Federação Desportiva Espírito-Santense. Durante este período, os profissionais do "association" capixaba ficarão à margem dos gramados e poderão aproveitar nada menos de 30 dias para o necessário descanso.

PROVIDÊNCIAS

A reportagem está mais ou menos certa de que os estádios do Santo Antônio (Garia) e do Santos (Arbiri) sofrerão cuidadosos reparos. Realmente, são eles as únicas praças de esportes atualmente servindo para as disputas do campeonato. Portanto, os responsáveis terão tempo suficiente para processar a recuperação dos

estádios, os quais encontram-se em precária situação.

"PELADAS"

O torcedor, que já se habituou às partidas de sábado e domingo, sentirá por certo a paralização do certame. Entretanto, muitas "peladas" serão realizadas pelo subúrbio e aquele, que não podem ficar sem o futebol poderão recorrer aos "matchs" entre amadores.

ESTADIO DO R.B.

O estádio "Governador Bley", em Ju-

cutaquara, de propriedade do Rio Branco Futebol Clube e em reparos gerais, segundo seu presidente Namir Carlos de Souza, deverá ficar pronto no próximo mês de janeiro, oportunidade que serão realizadas partidas pelo reinício do Campeonato Capixaba de Futebol.

A reportagem pôde notar, em rápida visita ao estádio do R. Branco, que as obras estão sendo executadas em ritmo acelerado e se assim continuar o trabalho do presidente Namir, não será surpresa se a praça de esportes do alvi-negro ficar pronta em janeiro vindouro.

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO



Chiquito (foto), segundo os "experis" da conagem capixaba, é considerado como "ditador" e suas idéias sempre prevalecem.

Dirigentes do Remo não Concordaram Com Seleção: "Teste" Na Bahia

Saldanha e Alvares ainda não decidiram sobre o acordo que possibilita a formação do selecionado capixaba de remadores que participará do certame nacional, a ser disputado na Lagoa "Rodrigo de Freitas", no Estado da Guanabara, no próximo mês de fevereiro de 1962. Era pensamento da F.D.E. reunir os dois clubes e entre os melhores atletas formar a seleção. Entretanto, vários problemas surgiram, entre os quais o que está provocando uma provável regata eliminatória.

CHIKUITO O PROBLEMA

A princípio os cabralistas acharam a ideia excelente. Porém, o técnico saldanhista, Francisco Furtado (Chiquito), recusou a ceder seus atletas, motivo porque não se encontra explicação, ainda tratando-se de uma seleção que defenderá o prestígio do remo espirito-santense. Em vista

desto, o Alvares mostra-se disposto a treinar seus conjuntos para a regata eliminatória, alguns deles em francos treinamentos.

SABEDORIA

Segundo se comenta, Chiquito não se preocupa com o certame nacional, e sim com a próxima regata (inter-clubes) que será realizada em maio vindouro. Por isto, alegam os cabralistas que, enquanto seus remadores estiverem treinando para o "brasileiro", o técnico saldanhista preparará seus conjuntos para a disputa de maio. Ora, vê-se aí que existe o interesse próprio, mesmo quando se trata de defender o remo capixaba. Da maneira como está acontecendo, teremos por certo novo fracasso e se não aparecer a salvação imediata, faremos, talvez, a mais ridícula apresentação no certame nacional.

SANTOS X BOTAFOGO SERA O MAIOR CLASSICO DO ANO: RIO

O sensacional clássico entre botafoguenses e santistas, a ser realizado no Rio de Janeiro no próximo dia 3 de janeiro, já foi cognominado como o "jogo do ano". Alvi-negros cariocas e "peixeiros", segundo os entendidos, poderão quebrar um novo record de arrecadação em jogos disputados no Brasil.

PROVA FINAL

Final, será um verdadeiro "tira-teima" o prêmio entre Botafogo e Santos. Uns dizem que o quadro de Garrincha é o maior onze do Brasil, outros dizem que o clube de Pelé é o quadro mais perfeito do Brasil. No dia 3, teremos então a solução para a dúvida que invade os torcedores, pois Pelé e Garrincha, estarão frente a frente, num cotêjo que se antecipa como espetacular e empolgante.

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXIII

Aproveitamos o fim do inverno para a preparação teórica e repetimos mais uma vez a parte material. A seguir, prestamos exames para vôos aéreos nas condições do Ártico. As particularidades, realmente, eram muitas e o dever de cada um era conhecê-las bem. Haviam-nos enviado novos livros, mas, por enquanto suas páginas permaneciam intactas.

Começamos a voar no fim de março, quando todos já sentíamos o hábito da primavera e as longas noites polares começavam a ser substituídas por dias igualmente longos. Acompanhava-me o comandante do grupo. Ao tomar assento no avião, senti uma conhecida emoção que precede ao vôo, pois já há alguns meses não tinha oportunidade de subir aos céus. Decolei ao amanhecer, na penumbra azul da madrugada. Ao ganhar altura, como fazia sempre, fundi-me com o aparelho. Mas quando a seta que indica altitude moveu-se num determinado sentido, avistei o sol. Apenas apontava no horizonte, coloria o céu e a terra com a luz dourada da aurora. Em baixo, destacavam-se os montes cobertos de neve cor de rosa; a terra estava salpicada pelas gotas azuis das lagoas, e o mar, de azul-escuro frio, arremetia sobre as rochas graníticas.

— Que beleza! — Exclamei involuntariamente.

— Não desvie a atenção dos instrumentos — ouvi a voz de Vassiliev que me despertava.

Ele, como todos nós, ansava pelo sol, mas sabia que no ar nada deve distrair a atenção do avião da direção do aparelho. Para ele era importante que nos encontrássemos com o sol em horas rigorosamente marcadas. E me disse: Eu compreendi: emoções são emoções, mas antes de tudo o serviço.

Assim teve início o verdadeiro serviço de vôo no Círculo Polar. O comandante do grupo, constatando rigorosamente o meu domínio sobre o aparelho, permitiu-me os vôos autônomos. O novo comandante de nossa esquadilha, major Vladimir Rechetov concordou com a sua decisão, e, quan-

do se realizou o meu primeiro vôo autônomo, imediatamente, junto ao avião, juntamente com o secretário da organização do Partido, capitão Anatoli Rosliakov, cumprimentou-me por esse acontecimento. Os camaradas fizeram fotografias na ocasião. Foi agradável para mim enviar a Vália, em Orenburg, a foto na qual nós três, vestidos de pele e com capacete de aviador, riamos e apertávamos as mãos.

Logo depois me ocorreu um acontecimento desagradável. Eu voava orientando-me pelos instrumentos. O boletim, durante todo o dia, anunciara bom tempo, nada prenunciava o contrário. Quando executei o último exercício de vôo inesperadamente começou a escurer. Em baixo, tinham desaparecido de vista as ilhas e os golfos. Compreendi: aproximava-se uma precipitação de neve — e coisa mais desagradável do Ártico não só no céu, como também em terra. Telegrafei ao aeródromo: que tempo faz? Responderam: por enquanto, passável, mas a vê que está piorando a cada minuto, e o campo de pouso de reserwa já sendo inundado por ondas de neve. — Mas, que fazer, enfrentemos a situação e lutemos contra o tempo? — pensei eu, e ao mesmo tempo: o combustível era o estritamente necessário. O importante em semelhante situação era manter a lucidez de raciocínio e a presença de espírito.

— Regressar imediatamente — ordenei-me o comandante de vôos. E percebi um acento de inquietação em sua voz.

Involuntariamente, lembrei-me do recente caso com Vassiliev e como ele então encontrara uma saída em situação semelhante. Rapidamente, calculei de cabeça a trajetória mais curta para o aeródromo,

utilizando todos os dados decisivos: um forte vento contrário, a altura do vôo, o tempo, a reserva de combustível. Atravessando a torrente de neve que cegava, cumpro rigorosamente a ordem do comandante de vôos. Tinha consciência clara de que a integridade do aparelho e a própria vida estavam nas minhas mãos e dependiam do acerto com que eu executasse as ordens de comando de alguém mais experiente do que eu, um aviador comandante de vôos. E sua calma me coagou.

Esse oficial de vontade forte e sangue frio me disse certa vez:

— Um autêntico aviador se distingue por quatro qualidades: coração quente, mente fria, mãos fortes e consciência limpa.

Os instrumentos mostravam: o aparelho chegara à zona do aeródromo. Mas, sem ver a terra, não podia calcular a aterrissagem. Aconteceu que, em tamanha tensão estavam os nervos, fiz ainda um círculo, passei pela estação de radiotelegrafia e novamente planejei a aterrissagem. Com um sentimento de alívio, vi que sob as rodas destacava a fita cinzenta da pista de pouso. Agora, podia sentar-me.

Ao me apertar a mão o comandante de vôos me disse:

— O êxito é favorecido pela coragem. Era um elogio de que tanto necessitavam os jovens oficiais.

A guarnição vivia uma intensa vida criadora de um sandivál coletivo. Ninguém buscava privilégios, descarregava as tarefas sobre outros ou perdia o tempo em futilidades, ninguém se embriagava, nem ocorriam casos de divórcio. Todos se conduziam segundo as boas leis da moral soviética.

(Continua no próximo número)



CELITE é a única solução que o distingue entre todos os sanitários - a única que oferece resistência e durabilidade, tanto da estrutura como do acabamento, e a beleza das suas linhas. É por isso que a CELITE se dá a denominação de produto de qualidade.

Compreende-se porque O SANITÁRIO CELITE É O MELHOR QUE EXISTE quando se conhece por dentro a fábrica que o produz.

A Cerâmica Sanitária Porcelite S.A. é no seu gênero a mais completa e moderna da América do Sul.

PREFIRA

CELITE

-para sua garantia!

CERÂMICA SANITÁRIA "PORCELITE" S. A.

Rua Itapura, 626 - Fone 9-1183 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Gleio Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27-Vitória

Examine um dos nossos conjuntos coloridos nas boas casas do ramo.

Governo desencadeia grande ofensiva contra a broca

UMA grande ofensiva contra a broca será desencadeada pela Divisão de Assistência à Cafeicultura, que fez reunir, no norte do Estado, sábado último, Prefeitos, Deputados e interessados na solução do problema da broca que, atualmente, atinge aquela região.

A reunião realizou-se em Colatina, contando com a presença dos Prefeitos Tito Santos Neves, de Nova Venécia; Armando Quibba, de Linhares, e do representante do Prefeito de Colatina, Sr. Edson Machado, além dos senhores Manoel Almenara Noreno, Presidente da Associação Rural de Colatina; Ernando Zera Pedrosa da Rocha, Presidente da Associação Rural de Nova Venécia; Jair Antonio Cadevalho Dalla Fonte, Presidente da Associação Rural de Barar de São Francisco; Deputado Geraldo Vargas Nogueira e vereadores Perpetino Vasconcelos, Presidente da Câmara Municipal de Colatina; Senador Perim, Presidente da Câmara Municipal de Linhares; Ernesto Zom, Cofessor, Alberto Geolin e o Senhor Otília Alves de Souza, Gerente da Cooperativa de Cafeicultores de Colatina.

Pela Divisão, estiveram presentes os agrônomos Euzébio Terra, Talma Raiva Gama, Aroldo Brunow Fontell, Almir Ferreira da Silva Pinto e Adelson Carvalho.

Foi feita, na ocasião, uma análise da conjuntura cafeeira do Estado, assinalando-se a presença da broca nos cafeais situados em altitude inferior a 400 metros, nos Municípios de Linhares, Colatina, Barar de São Francisco e Nova Venécia.

Planos já elaborados foram expostos, incluindo grande quantidade de polvilhadores e HCB, que suprirão os Postos de Revenda existentes na região.

Ao que tudo indica, a reunião foi em encontro das aspirações dos cafeicultores do norte do Estado, interessados em salvar suas colheitas.

Indignado protesto contra prisão arbitrária

A fim de protestar contra uma arbitrária prisão de que foi vítima, esteve em nossa redação, na última terça-feira, o popular Luiz Rinaldo de Andrade, que afirmou ter sofrido a violência por motivo de uma descabida denúncia do proprietário das Lojas Unidas.

Acrescentou o queixoso, que é um homem conhecido no comércio, para o qual trabalha, fazendo propaganda, função que exercia a serviço da Camisaria Capixaba, no momento de sua prisão.

Finalizando suas declarações de protesto, aludiu ao fato de que sendo um homem honesto, nem sequer foi inquirido pelas autoridades da Central de Polícia, havendo mandado emitido, logo que foi constatada a improcedência da denúncia dos donos das Lojas Unidas.

Fome Ronda os Lares dos Doqueiros

Trabalhadores Exigem 100% de Aumento

Reportagem de Mário Figueirôa

A expectativa pelo aumento de 100% que pleiteiam junto ao Centro do Comércio de Café e ainda mais a falta de trabalho no país, leva a desolação dos doqueiros que, no piso elevado da faixa externa do cais, aguardam qualquer navio que atraque, raríssimos neste mês de dezembro o que importa dizer que não há trabalho, não há dinheiro. Lá encontramos doqueiros que, neste mês tiveram a sorte de trabalhar alguns dias apenas. Imaginem, leitor, as festas, o Natal dos doqueiros...

COMO VAI A LUTA, COMPANHEIRO?

A FOLHA CAPIXABA acompanha passo a passo a luta dos doqueiros por suas justas reivindicações, confidando no V Convênio Coletivo de Trabalho apresentado ao Centro de Comércio de Café pelo Sindicato dos Arrumadores que luta para conquistar uma forma condigna de remuneração para os seus associados, garantindo-lhes um mínimo de dia de trabalho durante o mês e que os salários dos doqueiros sejam iguais ao salário mínimo regional, de 10.080,00 cruzeiros. "Isto é o essencial, o mínimo é o que reivindicamos", foi o que nos declarou Manoel Vieira de Deus, presidente do Sindicato dos Arrumadores, ouvido pela reportagem na sede daquela entidade de classe.

10 DIAS, O PRAZO

Na mesma oportunidade, Romeu Rangel representante doqueiro junto à Federação e membro da Comissão Técnica responsável pela proposta salarial em foco, nos prestou os seguintes esclarecimentos: "No CCC de Vitória fomos recebidos pelo Sr. Bitran, presidente em exercício, que nos deu o prazo de 10 dias a fim de que a matéria seja examinada por uma comissão especial do Centro".

Inquirido qual a razão inicial do Centro do Café, disse-nos Romeu Rangel: "Muito cordial, fato que permitiu estudarmos vários parágrafos do nosso histórico em franco entendimento".

Continuando:

A proposta salarial que apresentamos foi através de um histórico das condições das tabelas anteriores, todas elas dando aos doqueiros remuneração inferior aos salários mínimos da época. Hoje, pleiteamos igualdade. Há 4 anos os doqueiros ganham menos do que os salários mínimos regionais dados aos outros trabalhadores por lei".

AS BAGAS DE SUOR

No piso elevado da faixa externa do cais, entrevistamos vários doqueiros numa rápida enquete no sentido de saber realmente o que pensa a classe. Primeiro, falamos com Luiz Gonzaga Murelli que à nossa pergunta declarou:

"Nós deveríamos ganhar de acordo com o salário mínimo regional. Quem diz que o doqueiro ganha 600 ou 800 cruzeiros por dia não vê a sua situação, o cansaço que arrasta depois do trabalho".

DOQUEIRO NÃO TEM VIDA

O segundo foi Altivo Santana que falou:

"Os arrumadores da Guanabara ganham 747 cruzeiros por volume de 60 quilos e nós em Vitória pelo mesmo volume ganhamos somente 240. E, aqui fora, na faixa externa do cais a mais 2 cruzeiros. Isto pode ser com o custo de vida de hoje que é igual ao da Guanabara?" Além do mais os doqueiros da Guanabara já ganham até 10% mais do que nós. Doqueiro não tem vida, a fome mora com ele".

CARANGUEJOS E ARATUS

Continuando as declarações anteriores, fala José da Conceição:

"Realmente, eu não posso sustentar 4 bocas com o que ganho nas docas. Imagino companheiros como Juvenal, Eurides, Zé Gomes, Zé Tomás, Egidio, Zé do Sal e Agostinho que têm 10 pessoas ou mais dentro de casa, filhos pequenos para sustentar, dar colégio, vestir..."

"A salvação é pegar caranguejo no mangue, diz o Murelli — dar dois pulos em cima do aratu quando ele dá um..."

ROUPA DE GANHO

O grupo era numeroso, os doqueiros já contantes sabendo que falavam ao seu jornal, narravam outros companheiros para prestarem declarações. Elpidio Oliveira foi chamado e perguntado sobre o seu caso pessoal, como ele passava, quanto chegava a ganhar no fim do mês:

"Este mês trabalhei 3 dias. Tenho 10 filhos e vou tirar minha filha do colégio porque não posso aguentar, por mais força que faça. Se não fosse minha mãezinha a lavar roupa de ganho para me ajudar..."

DECIDIDOS, SIM!

Neste ponto, percebendo a emoção do seu companheiro, Luiz Corte, ainda com sotaque italiano herdado dos pais, declarou:

"Há semanas que não levamos um tostão para casa. Não podemos dizer que nós, doqueiros, somos trabalhadores. Não temos salário. Precisamos desse aumento e do salário mínimo. Estamos decididos a conquistá-lo".

A SITUAÇÃO É ESTA

"A situação é esta, com panheiro — esclarece Adolino Ferreira dirigindo-se ao repórter — aqui nós nos cotizamos para comprar feijão pra um, e às vezes para comprar uma jaca para o nosso almoço, porque não temos dinheiro para a condução..."

Eurides Antunes Pereira já citado, diz:

"Academia de C. & C. Colatinense, vai bem obrigada" - F.C. entrevista a prof. Douracy Meirelles, em Colatina

COLATINA (do correspondente) — Após o brilhantismo da festa de formatura da Academia de Corte e Costura Colatinense, realizada no dia 2 dist. mês tivemos a promessa da professora Douracy Meirelles de uma entrevista que nos contasse a história desta sua instituição que, ano a ano, vem se desenvolvendo, alargando suas atividades e já constitui motivo de júbilo para a comunidade colatinense ter em sua cidade tão esforçada e dinâmica organização assistencial.

"Fundada pela Sra. Candida Sangali Porto nossa presidente de honra, a Academia existe desde 1958, tendo fornecido diploma de corte e costura a cerca 200 jovens".

D. Douracy Meirelles, encarnando tão entusiasmada a sua tarefa social, encarece de mencionar:

"Nossa Academia é gratuita, puramente filantrópica contando com a ajuda da nossa Prefeitura que nos dá 30 mil cruzeiros por ano para cobrir o aluguel da sala de 2.500 por mês. Conto ainda com a boa vontade do Deputado Estadual Lourenço Cardoso que inclui uma verba de 20 mil cruzeiros que serão bem vindos para ampliar nossa organização, diplomar maior número de moças. E digo com orgulho que tenho alunas que fazem questão de colaborar com doações à Academia, espontaneamente".

Isto significa que a Academia de Corte e Costura Colatinense preenche felizmente suas finalidades, tanto que desperta a solidariedade de moças geralmente, po-

Comerciários Dizem: Não Trabalharemos

Os comerciários de Vitória aprensivos, não obstante os esforços dos dirigentes de todos os Sindicatos, e do Conselho Sindical, junto à Câmara dos Vereadores e Prefeito Municipal vêm que serão obrigados a trabalhar nos dias 24 e 31, nos domingos de festas, justamente nas únicas datas tabeladas nas relações de trabalho e as terão para comemorarem Natal e Ano

Causa espécie a atitude do Prefeito, Sr. Adelphi Poli Monjardim que, de início, concedeu licença especial aos comerciários, alegando os benefícios em impostos que advirão para a Prefeitura além do aspecto festivo que o movimento comercial noturno dará à cidade, e aos srs. vereadores e dirigentes sindicais afirmou que nenhuma responsabilidade lhe cabe no que diz respeito a nota publicada na imprensa local do aviso ao público que o comércio permanecerá de portas abertas nas datas de 24 e 31, domingos, até indeterminada hora. Perguntam os comerciários ao Sr. Prefeito se têm ou não direito ao repouso remunerado e se as leis do trabalho não impressionam S. Sr., leve em consideração o Edital do M. do Trabalho publicado em uma imprensa no dia 20 p.p. talvez o comércio os excessos de trabalho em horas extraordinárias que, nesta época do ano, naturalmente são obrigados a prestar a classe comercial atendendo ao público até altas horas da noite, sem descanso ou desfalcimentos.

família numerosa, intervém: "Nós ganhamos por tarefa e rum mês pelo outro muitos não fazem 4 mil cruzeiros. Veja só, tenho 16 pessoas em casa que dependem do meu salário. A gente vai um dia ao armazém é um preço, vai no dia seguinte é outro. O comerciante grande ou pequeno ganha dinheiro de porta fechada".

ALUGUEL, O DRAMA

Vendo outro problema da vida do doqueiro que vive mal em barracos, nos lugares mais afastados, sujeitos a condução, João Barbosa cita casos de companheiros que pagam ainda 1.000 e 1.500 cruzeiros de aluguel e sem direito a luz e água que "carga no lombo morre acima".

"E o meu caso, pago 1.500 cruzeiros de aluguel lá na Pedra do Buzio sem direito a água, ganho por mês uns 4 mil cruzeiros. Se a gente trabalhasse sempre, uns

10 dias vá lá, dava para não passar fome".

ABAIXO DE 100% NADA

Antônio dos Santos tem o seu grave problema: mulher parálitica, sofre de acessos. Uma vida ingrata, aflições, noites sem dormir. "— O que me vale é o Sindicato, se não fosse ele..."

Djalma Siqueira Gomes considerou que os preços sobem dia a dia e que os 100 por cento estão abaixo das necessidades dos doqueiros, enquanto José Roque dos Santos, interpretando o sentimento geral, afirma que outro dia não pode comprar "um quilo de carne seca a 250 cruzeiros", no mercado, diz que "não se pode esperar mais nesta situação, os doqueiros estão decididos, seu repórter da FOLHA CAPIXABA."

"ABAIXO DE 100% NADA"

bres.

E A FESTA, DONA DOURA...?

"A festa de diplomação foi linda, estavam lá no salão cerca de 200 pessoas, prestigiando, Lourenço Cardoso, o parainfante. Os oradores foram brilhantes e saudaram as minhas alunas, os seguintes: o parainfante, Dr. Edson Machado, Dra. Maria Helena Brotas, Sr. José Amorim re-

presentando a Loja Maçônica, pastor David da Igreja Batista, e vereador Ernesto Zoni. Por fim o Sr. João Luiz da Silva falou em nome da Academia a qual representa desde a sua fundação e contamos ainda com a palavra da nossa fundadora Sra. Candida Sangali que em seu discurso rememorou as dificuldades vencidas. Foi uma bela festa, sem dúvida.

Às nossos leitores e amigos

À proximidade do Natal, quando os homens se sentem tocados de perto pela experiência das comunicações fraternais, que é também nossa, por todo o ano, FOLHA CAPIXABA se sente à vontade para levar a seus leitores, amigos e anunciantes a sua palavra de fé e de esperança nos destinos de toda a Humanidade.

O mundo caminha ao encontro dos grandiosos cenários que lhe foram descortinados pelo gênio profético de seus maiores pensadores e o Ano de 1962 — o primeiro da construção do Comunismo na Pátria pioneira de Lênin — anuncia-se como de lutas renhidas, mas de eloquentes vitórias, para todos os povos, na conquista da Paz, da Autêntica Democracia, da Dignidade e da Fraternidade Humanas. Que, em vossos lares, a alegria do Natal seja um prenúncio desse grande Dia da Paz, da Justiça e da Concordância entre os Homens!

AGRADECIMENTO

A "FOLHA CAPIXABA", deseja agradecer a quantos comemoraram para a futura deste Caderno, assegurando-lhes, na oportunidade um Natal feliz e Próspero Ano Novo. Agradece, também, formando os seus votos de Boas Festas e próspera felicidade no decorrer do Ano de 1962, aos que enviaram mensagens e cartas de boas-vindas.

Sindicato dos Empregados no Comércio no Estado do Espírito Santo
João Gonçalves Sampaio — Diretor da C. de Consumo dos S. Públicos Bancários de Vitória.

O FLUMINENSINHO F. C. e Diretoria
Cia. T. Janer Comércio-Indústria
Sr. Carlos Orlando Silva Viana.
Representação Federal da Campanha Nacional de Merenda Escolar E. E. Sampaio
Diretor Regional dos Correios e Telefones do Espírito Santo e demais funcionários.

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários E. Santo.
Rádio Espírito Santo
Sr. Hugo Borges.

Chefe da 3a. Circunscrição de Recrutamento — oficiais, praças e demais funcionários.

Sr. Bolívar de Abreu — Secretário de Educação e Cultura
Sr. Thomas Robert Welton Carr —

Vice-Consul Britânico.
A Química "Bayer" S.A.
Ministério da Educação e Cultura — A. C. de Educação de Adolescentes.
A Associação Feminina de Vitória e diretoria.
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas de Vitória.
Western Telegraph.
Sr. Hilário Tomé e família.
Sr. José Ignácio Ferreira.
Retrovendas - Móveis - Irmãos Scal & Cia.

Sorteio do Rancho de Natal

Avisamos aos portadores dos cupões do nosso sorteio que, em vista de não nos ter chegado ao conhecimento o resultado oficial da Loteria do Estado do Rio, deixamos de publicar os resultados.

Outrossim, informamos que o sorteio do "RANCHO DE NATAL" correu pela Loteria do Estado do Rio do dia 21 p.p.

A COMISSÃO

Escelsa desencadela batalha da eletrificação

Desenvolver para sobreviver!

TRANSFORMAÇÕES de mag-
na importância estão ocor-
rendo, em sentido positivo, na
infraestrutura econômica do
Espírito Santo, graças à cons-
trução de grandes e pequenas

usinas hidrelétricas e à disse-
minação de subestações e li-
nhas que, conduzindo energia,
interligam e conectam todo o
nosso território a um mesmo e
grandioso sistema. Cada obra

foi devoradamente estudada,
cada setor enfrentado com os
devidos em um plano de con-
junto, a fim de que cada ob-
ra investida tivesse a garan-
tia de uma rentabilidade que

não se pode apenas em moeda,
mas em fiação de novas e
mais ricas possibilidades, em
bem-estar social, em civiliza-
ção, em progresso.
Entretanto, nem sempre foi

assim. De 1911, ano das pri-
meiras e inexpressivas insta-
lações, a 1953, quando da cons-
trução de Usina de Rio Bonito,
o Espírito Santo não acres-
cera um só quilowatt ao seu
potencial elétrico, então, su-
ficientemente baixo, incapaz de
despertar e atrair as forças
motrizes do desenvolvimento.
Pequenas instalações de grupos
geradores térmicos ou peque-
nas usinas hidrelétricas do in-
terior, mal podiam atender a
iluminação pública e domes-
tica e, excepcionalmente, a in-
dústrias de insignificante ex-
pressão.

Com apenas 18.000 KW, a
Usina de Rio Bonito não res-
surcava, porém, sendo parte de
uma esmagadora de quase meio
século, e logo se viu que a sua
capacidade era insuficiente
para atender à demanda da
Ferro e Aço de Vitória e, con-
sequentemente, a de outros
empreendimentos industriais
que se encaminhavam para o Es-
tado. Daí a urgência e a im-
portância, para a reestrutura-
ção econômica do Espírito Santo,
de um plano de eletrificação
muito mais vasto e audaz, ho-
je em execução, sob o nome
expressivo de "1ª Etapa da
Fase Industrial", no qual a
Usina de Suíça por sua poten-
cia, ocupa o lugar de maior
relevo.

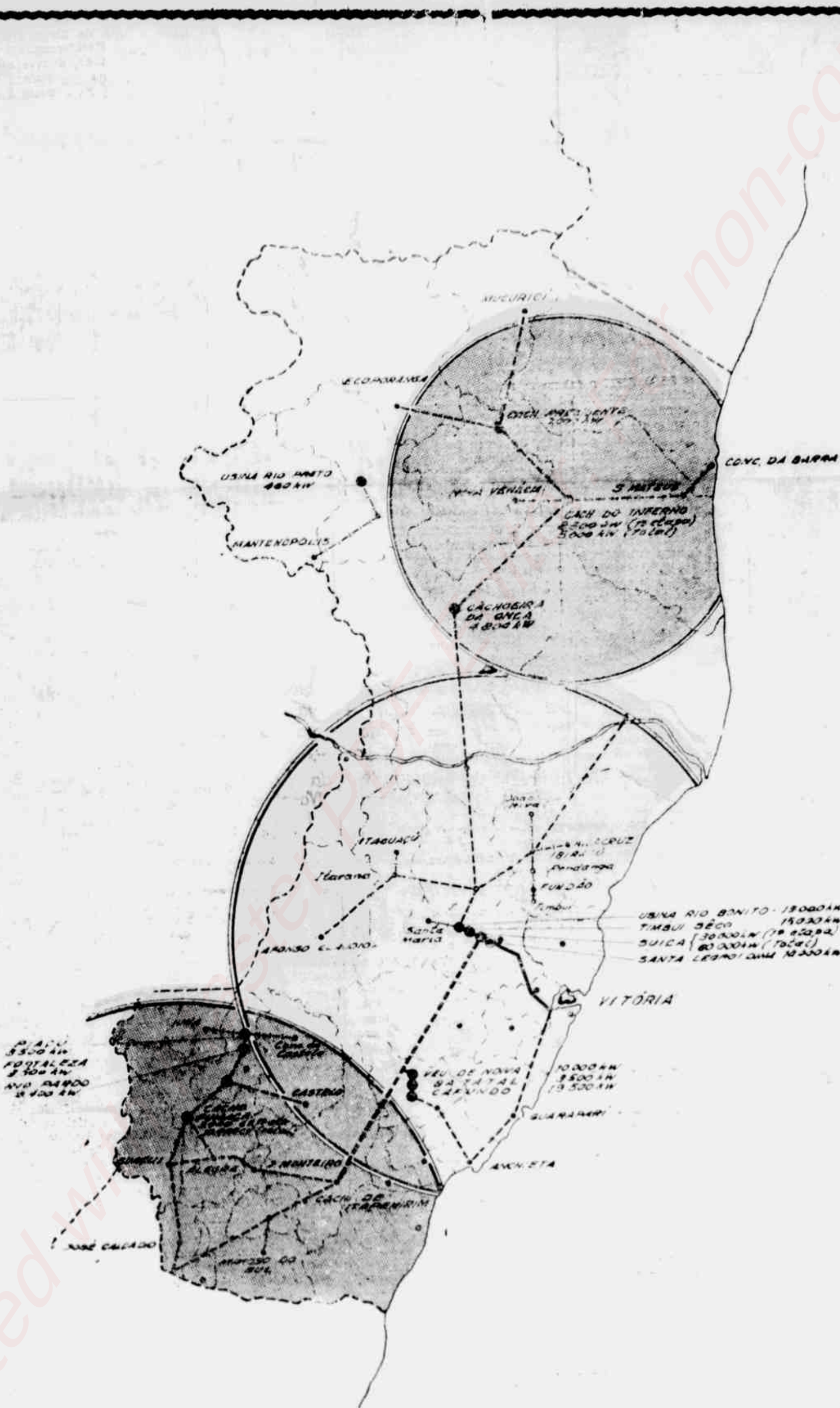
A fiel execução de um
plano desta monumentalidade,
desta magnitude de propósitos,
não seria possível, não exis-
tisse uma entidade, dele en-
cargada, capaz de funcionar
com a precisão de um meca-
nismo de relógio. Esta enti-
dade constituiu-se na Es-
pirito Santo Centrais Elétricas
S.A. (Escelsa), que enfrenta,
atualmente, nada menos de 17
setores de trabalho, à parte a
assistência técnica que oferece
às pequenas instalações do in-
terior.

No ano de 1961, sob a se-
gura direção do Gal. José Lin-
denberg, a Escelsa assinalou
grandes progressos em suas
atividades e estruturação; re-
organizou-se em bases nacio-
nais para fazer face às mais
amplas atribuições em sua es-
pecialidade; ordenou e hierar-
quizou o quadro de funciona-
rios e fixou instruções para o
funcionamento de todos os seus
órgãos administrativos, com
atribuições definidas para cada
uma das funções, neles, pre-
vistas.

Seu capital, que era de Cr\$
300.000.000,00 foi elevado para
Cr\$ 1.000.000.000,00 e terá o
acréscimo de 700 milhões reali-
zado em mais de 50%, tão logo
o Governo Federal cumpra
os seus compromissos para
com o Estado.

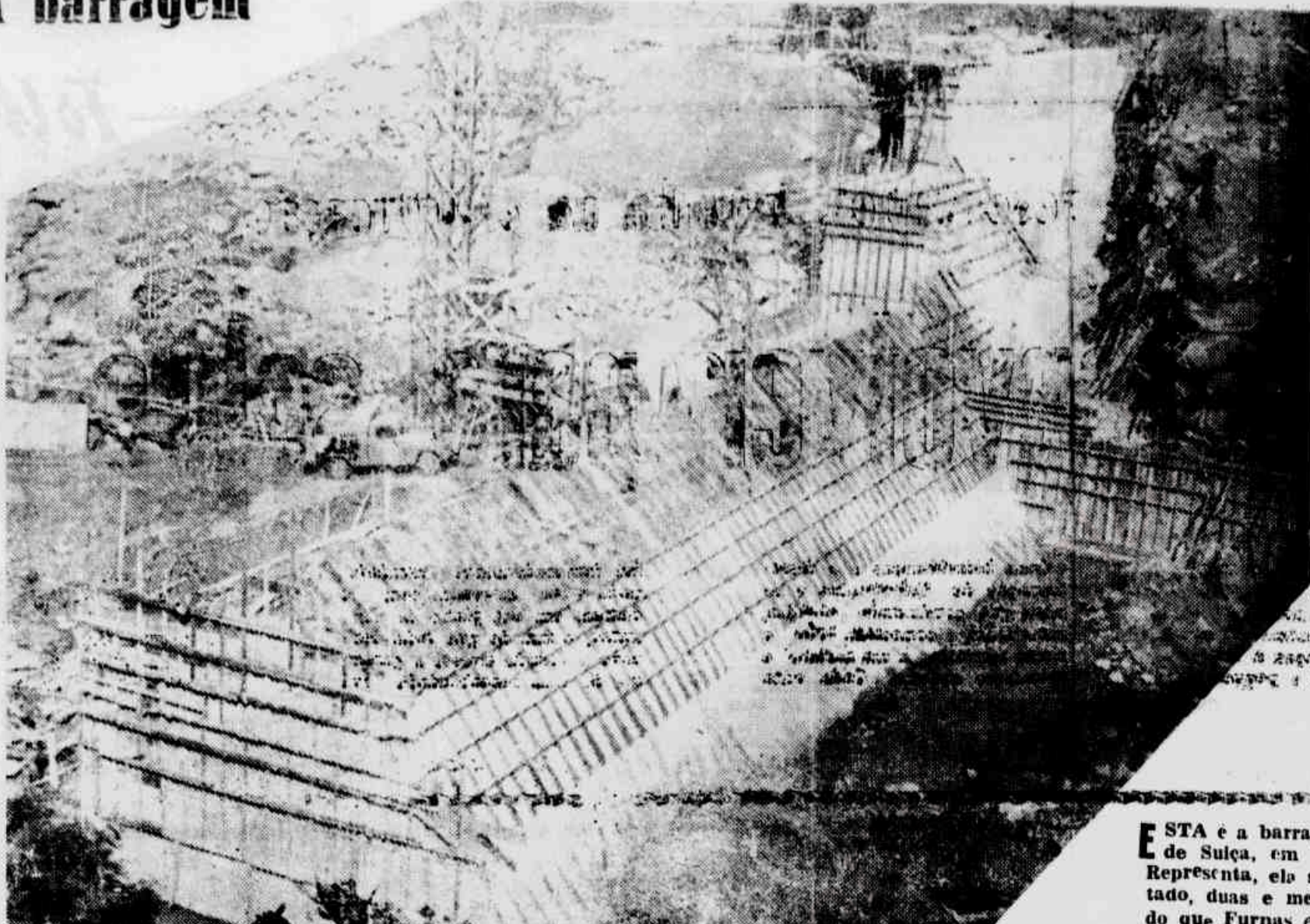
Seus êxitos medem-se tam-
bém na resistência que opõe,
inamovivelmente, a detritos
encontradiços, pelo comum, em
entidades estatais e paraesta-
tais de seu gênero, pois, dis-
pondo de um quadro selecio-
nado de auxiliares, figuram na
Administração Geral — Ga-
binete, Seção de Expediente,
do Pessoal, do Material, Sala
de Desenho, Seção Técnica,
inclusive Engenheiros, Ofi-
cinas e Viaturas, Almoxarifado,
Chefia da Exploração — ape-
nas trinta e cinco funcioná-
rios.

Esta a entidade modelar a
que está afeto o plano de ele-
trificação do Espírito Santo,
que pode ser apreciado, em to-
da a sua magnificência, no
gráfico, à esquerda.





É UMA CHAVE apenas e, no entanto, símbolo da unidade de um grandioso sistema. Muito em breve, uma chave assim será premiada para eletricificar todos os rincões do Espírito Santo.



ESTA é a barragem da Usina de Sulça, em construção. Representa, ela só, para o Estado, duas e meia vezes mais do que Furnas e Três Marias, para a nossa Pátria.

Estende-se a Rêde do Progresso

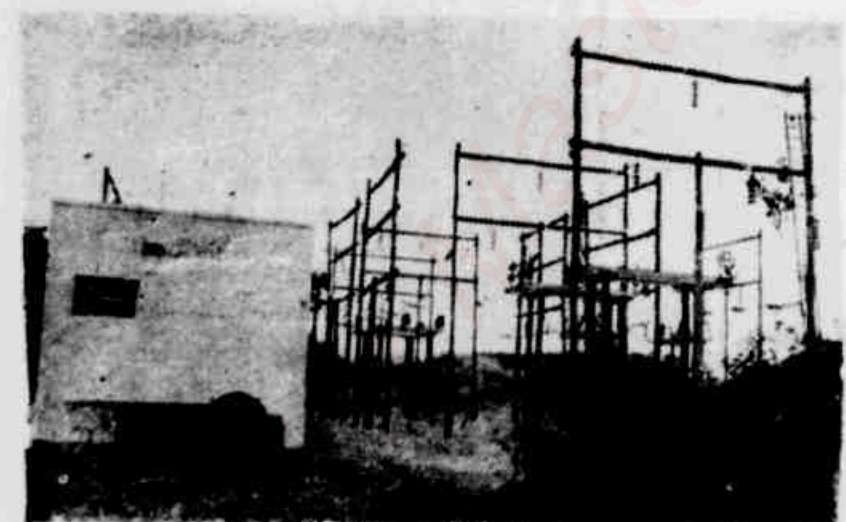
Subestações e Linhas: Maior Produção

A Escelsa em Santa Tereza



A Inauguração

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, S. Exa. o governador inaugura a subestação de Sta. Tereza — fator decisivo para o desenvolvimento daquele município.



A Subestação

JÁ SE encontra em funcionamento, apesar de tornar-se necessário o complemento do sistema de proteção. O atraso no recebimento do material importado para este fim, ocasionou dois acidentes que interromperam o fornecimento de energia por alguns dias, mas, já recebido o material, não mais ocorrerão. Esta subestação poderá atender ao consumo local quintuplicado e custou 7 milhões de cruzeiros. Na foto, vêem-se linhas de saída para Colatina, Linhares, Itaguaçu e Afonso Claudio.

COMO BEM o sabem os espirito-santenses, a construção da Usina Sulça tem lugar de merecido destaque, não obstante o vulto de outros empreendimentos de alta técnica, no programa de eletrificação que o atual Governo vem realizando.

Em face da desvalorização da moeda nacional, o orçamento desta grande obra — que era, ao início, de 700 milhões, aproximadamente — ascende agora a 1 bilhão.

E não é só o esquema financeiro, com todos os créditos previstos e comprometidos em contratos já assinados ou a serem, em próximo futuro, admitido que as despesas finais ascendam a 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

Tal orçamento inclui as obras civis completas, para as duas etapas de 30.000 KW de futura usina de 60.000, e o equipamento completo para a primeira etapa e não excedido o limite previsto, pode-se afirmar que, financeiramente, o empreendimento não terá problemas.

A atividade de construção da hidrelétrica (como parcialmente se pode ver na foto acima) apresenta-se bem desenvolvida, erguido um canteiro de trabalho que dispõe de instalações diversas e muitos quilômetros de estradas já realizados.

Presentemente, a escavação do túnel e da chaminé de equilíbrio atinge a marca dos 1.100 metros e incide-se a escavação da Casa de Força; alguns dos grandes blocos de concreto da barragem foram concluídos e outros, grandemente adiantados, encontrando-se em fabricação o equipamento final.

Assim, o funcionamento da primeira unidade de 15.000 KW — que está assentado, em contrato, para julho de 1963, e, o da segunda unidade, para três meses depois — ocorrerá, certamente, na data prevista, mesmo porque as firmas escolhidas para a execução das diversas obras — Mannesmann, Norel, AEG, Veith e Bardela — gozam, todas, de bom conceito internacional.

Assistência & Linhas

NA MEDIDA das possibilidades, tem a Escelsa se empenhado em dar ampla assistência às pequenas instalações elétricas do interior, apesar de não incluir isto, explicitamente, em seu programa de realizações. A assistência técnica, sim, está incluída em suas atribuições, mas a manutenção e a exploração dessas instalações, pelo alto nível de onus financeiro, não se comportam nas disponibilidades da Companhia não obstante tenha ela em casos de extrema necessidade, atendido a algumas localidades, entre outras, Linhares, Jerônimo Monteiro, Sobrado e Ecooranga.

É, principalmente, estendendo linhas de transmissão, levando energia aos mais afastados rincões, d. Espírito Santo, que a Escelsa desenvolve o "trabalho" de processo que o nosso interior aspira.

Entre outras linhas, em construção ou

OUTRAS HIDRELÉTRICAS

1) — USINA DA CACHOEIRA DA FUMAÇA

O ESTADO, as Prefeituras de São Mateus e Nova Venécia e a Escelsa firmaram, no corrente ano importante convênio para aproveitamento das quedas sucessivas do Rio São Mateus, com a construção de uma hidrelétrica que recebeu — provisoriamente, pois que será amenizado, quando do batismo definitivo da usina — o nome da Cachoeira principal.

Admite-se, a bom critério, que o aproveitamento do sistema poderá concretizar-se em etapas de 2.500 HP.

Levantamentos topográficos da futura bacia de acumulação já se acham completos. Segue-se, agora, o projeto da usina, cujas obras deverão ser iniciadas nos primeiros meses de 1962.

O custo da hidrelétrica superará a cast dos 100 milhões de cruzeiros e, para o atender, os Municípios signatários do convênio assumiram compromissos financeiros que, embora verham a pesar fortemente sobre seus orçamentos, representam a firme disposição dos respectivos Prefeitos — Senhores Othovino Duarte Santos e Tito Neves — em realizar a obra.

É este um grande empreendimento em benefício da economia do norte do Estado, alcançando, possivelmente, a cidade de Conceição da Barra.

2) — USINA DA CACHOEIRA DO RIO PRETO

A PREFEITURA Municipal de Badua, de São Francisco tomou a iniciativa desta obra, com a assistência técnica da Escelsa. Mas só poderia completá-la em curto prazo, com a ajuda do Governo do Estado, inclusive liberando o crédito de Município, assegurado por força da quota do art. 20 da Constituição Federal.

A barragem foi inaugurada no dia 15 do corrente e espera-se que os trabalhos estejam concluídos em seis meses, pois os alternadores já foram fornecidos e estão sendo instalados.

Apesar de sua reduzida capacidade (600 HP), a usina atenderá por bastante tempo a demanda local, com grandes benefícios para o desenvolvimento do Município que, tendo à frente o Prefeito Joaquim Alves de Souza, dedicou-se, com entusiasmo e esforço, a realização do empreendimento.

ESCELSA EM COLATINA



Momento em que falava o Governador

Ladado pelo Vice-Governador, Dr. Raul Gluberli, dirige-se ao povo de Colatina. S. Exa., o Governador Carlos Lindenberg. Compreendendo o alcance daquela realização, grande massa popular compareceu a solenidade de instalação da subestação daquela cidade.

ENCONTRA-SE em pleno funcionamento a Linha de Transmissão Rio Bonito - Santa Thereza - Colatina, com a extensão de 61 quilômetros de linha de 66 000 V construídos em pouco mais de sete meses.

Processam-se agora a consolidação de algumas estruturas e os entendimentos com os proprietários dos terrenos atravessados, para o pagamento das desapropriações.

Também nesta cidade se construiu uma importante Subestação, já em funcionamento, com capacidade para atender ao consumo local largamente aumentado. I. presentemente, completam-se a proteção e a urbanização da área ocupada.

O seu custo excede a 16 milhões de cruzeiros.

ESCELSA EM SANTA LEOPOLDINA



Inauguração da luz

INAUGURAÇÃO da luz de Rio Bonito em Santa Leopoldina ocorreu no Dia da Bandeira, apresentou aspecto emocionante: o entusiasmo e a esperança de autoridades e munícipes, face à perspectiva de Santa Leopoldina readquirir o papel de grande importância que já desempenhou na economia do Estado. Na foto, momento em que o Gal. José Lindenberg ao microfone, dizia da importância do ato, vendendo-se ainda S. Exa., o Governador, Dr. Alvaro Sario e o Prefeito local.

ATENDENDO, atualmente, ao canteiro de trabalho da Usina de Sulça, a Linha de Transmissão Rio Bonito-Sulça-Santa Leopoldina está destinada a atender, em definitivo, a este último Município. A capacidade da linha foi calculada com vistas a dotar Santa Leopoldina de energia por tempo indeterminado.

No canteiro de construção assinalou-se um aspecto especialíssimo: foi totalmente atendido pelo Governo Estadual, como uma compensação ao Município pelo fato de encontrar-se, nele, o grande potencial hidroelétrico do Rio Santa Maria, básico para a eletrificação do Estado.

já para serem inauguradas contam-se as seguintes:

- 1) — Linha de Transmissão Santa Thereza-Fundão - Ibiracú (João Nelva) - Guarará (ou Jacupemba) - Linhares

Já iniciada no trecho Fundão Rio Salinho, terá a extensão de 110 Km em voltagem de 66.000 V e com Subestação para 750 KVA em três localidades servidas, imediatamente, e mais uma, a futuro. Linhas secundárias atenderão a outras localidades.

O custo previsto para a linha, Subestações e linhas secundárias está orçado em mais de 150 milhões de cruzeiros, importância esta quase totalmente subvencionada pelo Governo do Estado.

- 2) — Linha de Transmissão Rio Bonito-Santa Maria do Jetibá.

Acha-se avançada a implantação dos postes e comprado o equipamento necessário. Sua extensão será de 12 Km e a voltagem de 11.400 V. Deverá estar pronta dentro de 30 dias, desempenhando relevante papel no desenvolvimento da produção rural da região. Também, totalmente custeada pelo Estado.

- 3) — Linha de Transmissão Alto Lage-Guarapari.

A linha, bem como a respectiva Subestação de Guarapari foi construída em colaboração com a Prefeitura local. O interesse que cercou sua realização se justifica não só pelo fato de levar energia de Rio Bonito a Guarapari, ainda neste ano, como também estendê-la a Anchieta e, posteriormente, a Iriri, Piúma e Iconha.

Apesar de já estar em condições de ser experimentada, a inauguração deverá ocorrer, segundo propósito do Sr. Prefeito de Guarapari, a 6 de janeiro de 1962.

Este empreendimento, em que a Prefeitura de Guarapari contou com o decidido apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico representa sem dúvida, grande iniciativa e esforço do Sr. Prefeito Pedro Ramos em prol do desenvolvimento de sua cidade, hoje centro principal de turismo, veraneio e estação de cura, no Estado conhecido nacional e internacionalmente.

- 4) — Linha de Transmissão Santa Thereza - Itarara - Afonso Claudio.

Trata-se de outro grande empreendimento subvencionado pelo Governo do Estado, onde serão dispendidos mais de 130 milhões de cruzeiros.

Os levantamentos topográficos estão em andamento e grande parte do material já encomendado. Sua inauguração está prevista para o próximo ano.

- 5) — Linhas de Transmissão Guarapari-Anchieta e Anchieta-Piúma-Iconha

Encontra-se com a posteação, praticamente pronta. Terá a extensão de 26 Km e a voltagem de 33 000 V, permitindo a extensão de linhas secundárias para Iriri, Piúma e Iconha. No seu trajeto servirá às localidades, também futuras como centros de veraneio, de Melepe e Ubú. E deverá ficar pronta, com a construção da Subestação de Anchieta, nos primeiros meses do próximo ano.

ESCELSA EM LINHARES



Lançamento da pedra fundamental

Na foto parte da assistência que compareceu a solenidade de lançamento da pedra fundamental da subestação, vendo-se o Sr. Governador no ato de lançamento de mais uma unidade propulsora do progresso do norte do Estado.



Assinatura do convênio

FLAGRANTE da assinatura do Convênio celebrado entre o Governo Estadual e a Prefeitura de Linhares, para a

construção de uma linha que custará mais de 150 milhões e estará pronta em agosto de 1962, data em que se festeja a instalação do Município. Na foto, o Governador Carlos Lindenberg, destacando-se ainda o Gal. José Lindenberg, Presidente da Escelsa, e o Sr. Armando Quitiba, Prefeito de Linhares.

A Luta de Sobrevivência!

«A ela nos entregamos sem desfalecimentos, ainda porque temos como correta a tese de que “o subdesenvolvimento gera o subdesenvolvimento, em espiral descendente, enquanto o desenvolvimento gera o desenvolvimento em espiral ascendente”.

Estagnar não significa, hoje, estacionar, senão mesmo, perecer. Cumpre-nos, dest'arte. **DESENVOLVER PARA SOBREVIVER**»

(Carlos Lindenberg)

Na oportunidade do transcurso do DIA DE NATAL,
quando todos os lares se engalanam para as comemo-
rações festivas com que se assinala a efetiva unidade
espiritual do povo brasileiro, desejo, em nome da
Presidência e no dos senhores deputados com assento
na Assembléia Legislativa do Espírito Santo, estender
a nossa homenagem a todos os que integram a comu-
nidade espiritosantense desejando-lhes contínuas e
crescentes venturas.

Que este instante de comunhão cristã seja
para nós o prenúncio de melhores dias, onde as
fôrças vivas da Pátria se unam no sentimento de
solidariedade humana capaz de tornar perenes os
costumes da Ordem, da Paz, da Justiça e da
Fraternidade, pregados pelo Galileu. Que Deus
nos abençoe a todos para a grandeza maior da
Família Brasileira.

MARIO GURGEL

Pres. da Assemb. Leg. do Esp. Santo

MENSAGEM



CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG
GOVERNADOR DO ESTADO

Quando os sinos repicam anunciando o grande Dia de Natal, não podíamos deixar de levar a todos a nossa mais sincera mensagem de felicitações.

Com o coração aberto e desejoso por mostrar sempre o aprêço e a consideração que muito me merece o povo de minha terra, alegro-me por poder prestar, nesse instante de comunhão cristã, a minha homenagem maior consubstanciada nos votos que faço a Deus e à Virgem da Penha por suas Benções em favor da Família Capixaba.

Vitória, 25 de dezembro de 1961

Jabour Exp. e Imp. de Vitoria S. A.

Exportação de Café e Cacau, etc.
Importação de vários artigos
navegação

End. Electr.: JABOUR
BIMARNO

Códigos usados: ACME CODE.
ACME SUPPLEMENT
BENTLEY

Telefones: Gerência 25-97
Export. 56-16
Geral 53-02
Armazem 36-50

Caixa Postal, 115

Praça Costa Pereira, 52
Ed. Palácio do Café 3.º andar
Salas 301 a 305
VITÓRIA

Espírito Santo

O Conselho Regional do Serviço Social Rural do Estado do Espírito Santo deseja em especial à classe rural do Estado, um FELIZ NATAL e próspero 1962 e tem a satisfação de comunicar aos lavradores capixabas que iniciará no próximo ano a implantação dos trabalhos de organização e desenvolvimento de comunidade em cinco municípios do Estado.

DR. GUILHERME PIMENTEL FILHO
Presidente do Conselho Regional

Um momento que detemos o nosso trabalho e elevamos o pensamento para toda a humanidade e do mais íntimo do coração rogamos

PAZ NA TERRA

José Merçon Vieira, deputado à Assembléia Legislativa Estadual envia a todos amigos e correligionários e seus familiares, especialmente os de Barra de São Francisco, os seus melhores votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

**Em seus lares,
reine a alegria
deste Natal.**

CASAS DA BORRACHA

Marques & Mendonça Ltda - Borrachas em geral - Rua 13 de maio 73 e Av. Florentino Avildos 424
(Vitória - E. E. Santo)

A

**Casa Mme. Prado
deseja aos seus amigos e
clientes
"feliz natal e próspero
ano novo"**

Casa Mme. Prado — Praça Costa Pereira 30/36

UM ANO que passaremos, registrando uma etapa a mais de serviços prestados pelo Departamento de Água e Esgotos:

Maior área, mais numerosas famílias recebem agora o benefício da água em seus domicílios, resultado obtido graças à confiança do contribuinte que divide com o DAE a responsabilidade dos seus serviços e os êxitos do seu trabalho.

**D. A. E. cumprimenta o povo do Espírito Santo, desejando-lhes
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

A Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Vitória a Minas

**Formula o seu voto de
alegria e cooperação no
seio da família ferroviária
do Espírito Santo.**

SALVE,

NATAL E ANO NOVO

1961

1962

Solução para o Natal feliz!

Visite a sua agência do **BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.** (agência de Vila Rubim) e utilize o crédito no «Empréstimo de Natal» tornando mais alegre o Natal da sua família!

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

«Um amigo em toda parte»

ZACARIAS FERNANDES MOÇA

**Deseja aos seus amigos e freguêses
Boas Festas e Feliz Ano Novo.**

Ferragens pesadas em geral

Rua do Comércio, 335

Endereço Teleg. ZAFERM() Insc. 281

TELEFONE 2020

Farmácia São Tadeu **D. OLIVEIRA FILHO LTDA.**

**Uma organização farmacêutica a
serviço do povo capixaba.**

**Completo sortimento de drogas
nacionais e estrangeiras, Perfuma-
rias, etc. Pelos melhores preços.**

**Rua da Ponte Nova — (Esquina Rodovia Carlos
Lindenberg) — São Torquato — Município de Vila
Velha — Estado do Espírito Santo**

MENSAGEM

Quando o Meigo Nazareno tendo vindo entre nós disseminar os preceitos de amor e de igualdade, a humanidade se prosterna em seu culto, a Câmara Municipal de Vitória, reunindo os representantes do povo capixaba, deseja que se cumpram em prol da Paz entre os homens, a superação dos preconceitos, das desigualdades e incompreensões persistentes ainda, e se inaugure uma era de trabalho e progresso para toda a humanidade.

FERNANDO CALAZANS

Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória

*Aos seus associados,
à família ferroviária
do Espírito Santo
Feliz Natal e Próspero Ano Novo
lhes deseja o seu*

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória

*Que na luta em prol das
reivindicações da sua classe,
estejam sempre unidos os
trabalhadores ferroviários
do Espírito Santo*

Coser - Café S. A. e Exportadora Brasileira de Café Ltda.

**Aos seus amigos e
clientes desejam um
FELIZ NATAL e
próspero ANO NOVO**

Telefones:

Diretoria	38-47	Filial em Colatina
Gerência	42-68	Telefone — 150
Armazéns	35-10	

Endereços Telegráficos "OTACO" e "CAFEBRAS"
Caixa Postal, 288

**Sejam alegrias a festa deste Natal
PARA A FELICIDADE
DE TODOS OS LARES
DA NOSSA TERRA**

Casas Wilson's

Avenida Governador Bley, 137

Vitória

**"Que o Natal envolva de
alegria todos os lares
capixabas".**

Canaã Avenida

Avenida Jerônimo Monteiro, 348

— Vitória

Telefonemas aos milhares são dados, no fim do ano, transmitindo os votos de felicidade de amigo a amigo, de parente a parente.

A Companhia Telefônica do Espírito Santo, o veículo dessas mensagens de amizade e bem-querer, com a mesma sinceridade que se expressa entre amigos, envia a todos os Capixabas a sua mensagem de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.



Paz entre os homens

Aos amigos
e a toda
família
Capixaba



Farmácia Santa Terezinha

R. Jerônimo Montelro 299. Fone 3421

reserva seus melhores
votos de FELIZ NATAL

TYRESOLES DO ESPÍRITO SANTO S/A.

MATRIZ:

Avenida Capixaba, 432

Caixa postal n. 664 — telefones 33 82 e 45 79

Endereço telegráfico : « TYRESOLES »

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL:

COLATINA

Rua Manoel Avidos, 63

Telefone 258

ESTADO DO ESP. SANTO

FILIAL:

CACHE DE ITAPEMIRIM

Rua Fernando Horta, 127

Telefone 251

ESTADO DO ESP. SANTO



FELIZ NATAL

Com uma camisa «BRAIZER»
COMPLETA SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

FÁBRICA: Rua Duque de Caxias 158, 1º e
 2º andares — Tels. 34-21 — Loja da Praça:
 Avenida Jerônimo Monteiro 237

Retificadora “São Mateus”

— de —

AURELINO GOMES & IRMÃO LTDA.

Retificação de Eixo Virabre-
 quil — Retificação de Cilin-
 dro “Bloco” — Retificação
 contra Sede e Sede de Válvula

Enchimento e Retificação de
 Mancais Fixo e Biela — Mon-
 tagem de Motores a Explosão
 — etc. —

Rodovia Carlos Lindenberg — S. Torquato — Mun. V. Velha — Fone 3667

**Aos amigos e distintos
 freguêses deseja-lhes
 BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

Serraria Santa Mônica

RUA F. COELHO S/N
 (PRAIA DO SUA)
 CAIXA POSTAL 468

TELES.: 2633 E 7161
 ENDE. TELE. “MONICA”
 VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

À família
 capixaba
 tradicional
 freguesa e
 amiga,

Casa das Louças

deseja
 muito
 Feliz Natal
 e próspero
 Ano Novo

RECAUCHUTADORA DE PNEUS VITÓRIA LTDA.

Venda e reforma de pneus
 ABERTO DIA E NOITE

== CONsertos EM GERAL ==

Fone 38 98 — Caixa Postal, 758

End. Telegráfico « RECAUVIT »

Rodovia Carlos Lindenberg - SÃO TORQUATO
 VILA VELHA — E. E. SANTO

**Uma organização a serviço da
 grandeza do Espírito Santo**

**Capital e reserva:
 Cr\$ 171.407.720,00**

MATRIA: VITÓRIA — Rua Jerônimo Monteiro, 240
 CAIXA POSTAL, 234

AGÊNCIAS: Afonso Claudio, Alegre, Barro Guandu, Bom
 Jesus do Norte, Cachoeira de Itapemirim, Cas-
 telo, Colatina, Guaçu, São Mateus, Linhares,
 Muqui, Nova Venécia, Barra de São Francis-
 co e Itarana

**Banco de Crédito Agrícola
 do Espírito Santo S/A**

**Cumprimenta seus clientes e
 amigos, desejando-lhes um NATAL
 pleno de felicidades e um prós-
 pero ANO NOVO**

Endereço Telegráfico «RURALBANK»

MENSAGEM

No ensejo em que tôda a cristandade comemora o advento messiânico, o **Secretário de Agricultura, Terras e Colonização**, unindo os ardores de sua fé à de todos os homens, augura ao povo espiritosantense e, mórmente aos que aram a terra, aos heróis profissionais do campo, o transcorrer de um NATAL feliz e o arrebol sublime de um próspero ANO NOVO.

Que aquela mesma estrêla que fulgurou ante o olhar dos pastores do Oriente, envolva na sua candência a mente dos que porfiam no solo do Espírito Santo, apcentando-lhes o verdadeiro caminho conducente ao trabalho profícuo para a grandeza da nossa gente e prosperidade desta abençoada terra.

Vitória, Dezembro de 1961

Napoleão Fontenelle da Silveira

Secretário - S. A. T. C. E. E. S.

Neste
dia, em
que todos
comungamos no
mesmo sentimento
do Natal na veneração
Daquele que envolveu
de amor às nossas vidas em
família e em humanidade, a

Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do E. Santo

estende
a tãda a
comunidade
do Espírito Santo, o
seu voto de paz em todos
os recessos da família
capixaba desejando-lhe
um Ano Novo de gran-
des realizações indivi-
duais e coletivas para
a grandeza de nossa
Pátria comum.

Dr. Asdrubal Soares

Secretário

SAPS amplia abastecimento, novos auto-serviços: Cachoeiro de Itapemirim e Baixo Guandu

Rep. M. da Costa

A delegacia do SAPS do Espírito Santo, no presente, põe em execução várias iniciativas que somadas representam verdadeira revitalização daquele órgão, tanto no sentido interno reunindo os previdenciários na Associação dos servidores do SAPS, quanto no plano de abastecimento ao interior do Estado cujo início se registrou com a inauguração do auto-serviço de Cachoeiro de Itapemirim no dia 21 do corrente e, proximo, com o do auto-serviço de Baixo Guandu.

A reportagem teve oportunidade de, apreciando os projetos de execução dessas duas modelares obras do SAPS verificar a importância das duas unidades que, dotadas de todos os requisitos técnicos oferecidos aos consumidores daqueles municípios um ambiente sadio e moderno para maior conforto em suas compras diárias.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES

O fim precípua da recém fundada Associação dos Servidores do Saps consiste na integração dos seus funcionários a fim de lutar, objetivamente, pelas reivindicações dos seus servidores. Compõem-se a sua diretoria provisória, tendo sido marcadas as eleições no prazo de 30 dias: Presidente, Ivone Amorim; Vice-Presidente, João Batista da Silva; 1.º Secretário, Maria Dolores Nonato, 2.º Secretário João Ferreira; 1.º Tesoureiro, Manoel Donencio; 2.º Tesoureiro, Vera Nogueira Brandão; Conselho Fiscal, Jair Passos, Hilton Nunes, Correa, Javilson Rodriguez.

AUTO SERVIÇO CACHOEIRO

Torna-se realidade, a primeira unidade é inaugurada substituindo o antigo posto, uma das populares "barracas do Saps". O moderno estabelecimento, acha-se pronto e servindo às suas finalidades, dentro das características merceológicas mais modernas, isto é, facilitando ao consumidor o acesso direto sobre a mercadoria, disciplinando a sua circulação no interior, de box em box, até à final conferência e operação do caixa.

A população cachoeirana é beneficiada, desta forma, com uma inovação em seu comércio local, semelhante as dos grandes centros comerciais.

A construção do auto-serviço do SAPS, pela sua evidente importância como um

melhoramento inestimável para o município de Cachoeiro de Itapemirim contou, desde logo, com a colaboração da Prefeitura tendo sido doadas pelo Exmo. Prefeito Raimundo Andrade todas as instalações internas num valor aproximado de 150 mil cruzeiros.

AUTO SERVIÇO DE BAIXO GUANDU

Proximamente, em data ainda não fixada, Baixo Guandu terá inaugurado também o seu auto-serviço, semelhante em suas características ao de Cachoeiro, sendo, no entanto, de maiores dimensões com um maior vão livre maior número de box, o que importa dizer que maior número de promotores locais, trabalhadores da lavoura branca terão um posto de vendas dentro do auto-serviço para a venda aos consumidores guanduanos.

SAPS/SESC: CONVENIO

Ainda em sua fase inicial, estudam SAPS e SESC um convenio que visa ao fornecimento de refeições aos comerciantes no refeitório daquele órgão das classes patronais, em sede localizada na Praça Misael Pena, antiga Praça do Quartel.

Expedientes são trocados, planejando e dividindo responsabilidades, deixando-se entrever que serão fornecidos almoços e lanches, estes às 13 horas aqueles associados que necessitam refeição farta e sadia a esta hora a fim de melhor poderem dedicar-se aos estudos noturnos que frequentam. No almoço e após, antecipa o convenio que será organizado um serviço de amplificação de som, emitindo música em discos para a formação ambiente, além de assistentes que promoverão nestas mesmas horas, jogos e certames recreativos fomentando, desta forma, a agradável convivência social entre os frequentadores do refeitório nas diferentes horas.

ABASTECIMENTO

Para aqueles que perfilham a corrente de opinião que julga inaceitável a intervenção estatal que empreende o SAPS, julgamos oportuno uma rápida comparação entre as condições de vendas, a primeira oferecida pelo SAPS que através do profícuo trabalho de suas Seções de Abas-

tecimento e Comissão de Compras dita os preços das mercadorias em seus estoques, e a segunda, esta que nas praças estão graduais majorações nos preços dos artigos de primeira necessidade, despojando o valor real dos salários dos trabalhadores, os assalariados de um modo geral.

Para o governo dos revés, daqueles que julgam prescindível as populares "barracas do Saps", aqui está um cotejo de preços, donde se poderá retirar uma conclusão positiva de que lado se encontram os interesses e as condições mais favoráveis para as classes assalariadas:

Enquanto na Saps:

	o quilo
Açúcar	39,00
Arroz	40,00
Nozes	455,00
Sabão	69,00
Batata	42,00
Carne Seca	192,00
Leite Ninho	156,60
Maizena	19,50
Café	24,50

Na praça:

	o quilo
Açúcar	42,00
Arroz	70,00
Nozes	600,00
Sabão	90,00
Batata	50,00
Carne Seca	250,00
Leite Ninho	180,00
Maizena	24,00
Café	28,00

Poderíamos prosseguir nestas comparações que naturalmente, sempre acusariam aquela diferença em favor do povo consumidor, apesar de também o SAPS estar sujeito às instabilidades dos preços dos gêneros. Ascendem a 220 milhões de cruzeiros o giro comercial de capital aplicado pelo SAPS através da sua Comissão de Compras, representando esta importância cem por cento da sua arrecadação em nosso Estado não incitando sobre esta vultosa verba nenhuma rubrica de pagamentos ao funcionalismo ou outras despesas que são cobertas por dotações específicas da sede.

Ao povo cabe julgar, avaliando os seus mais legítimos interesses e contingência diante do quadro de custo de vida atual, o preponderante papel que cabe ao SAPS na defesa da sua economia.

Passam os anos, fica a tradição de bem servir
BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO

CASA ZARDINI

M. J. Zardini — Av. Duarte
Lemos, 219 — Tele.: 23-21

A BANDEIRANTE
móveis

deseja um Feliz Natal e
próspero ano novo
aos seus amigos

Automóveis de Vitória Ltda.

Revendedores Autorizados da FORD
Motor Company, Exports, Inc.

Estoque Permanente de
Todas as Peças "FORD"

Escritório Av. Cleo Nunes 273
Oficinas: Rua Washington Pessoa 66

Telefones: { Gerencia 2182
Secção de Peças 2183
Oficinas 2443

Caixa Postal, 74

End. Telegraf, "TURISMO"

Vitória — Esp Santo

Bom Natal e Próspero 1962
aos nossos freguezes e motoristas

Escola "São Cristovão"

envia aos seus clientes e amigos de
todo o Estado os seus votos de Boas
Festas e de um 62 pleno de alegrias.

ESCOLA PARA MOTORISTAS "SAO
CRISTOVAO" — sob a direção de Gilberto
Martins, reconhecida de utilidade publica
é a única oficializada em nosso Estado.
Carros no interior praticam candidatos em
seus municípios.

Rua Graciano Neves, 26 — Telefone 23-23

Os melhores calçados
pelos menores preços



Sapataria "A PARAENSE"

Avenida Duarte Lemos, 47

Fone: 36-72

— Economize comprando com A PARAENSE —

No ensejo de tão magnas festividades, quando a
família capixaba sente e expressa seu jubilo por tão
significativas datas, associando-nos à alegria dêsses
lares, enviamos o nosso caloroso preito de carinho e
congratulações, desejando-lhes um Feliz Natal repleto de
felicidades e que se continui na concretização de
todos os ideais.

Cia. de Seguros Minas-Brasil

O SEU TALÃO VALE MESMO UM MILHÃO

A 23 do corrente mês, a partir das 19,30 no Teatro Carlos Gomes, terão início os trabalhos do primeiro grande sorteio do plano "O SEU TALÃO VALE UM MILHÃO", instituído pelo Governo do Estado, sendo franquiada a entrada a quantos desejarem assistir ao ato. 607 prêmios em dinheiro serão distribuídos sendo um de UM MILHÃO DE CRUZEIROS.

O concurso vem alcançando pleno êxito. Imensas filas se formam diariamente junto às exatarias estaduais não só na Capital, como no interior do Estado. A população vem, assim, cooperando, entusiasmada, com as autoridades fazendárias na fiscalização da arrecadação dos tributos que ela mesma paga ao comércio quando faz suas compras. A exigência do comprovante de compra já se tornou uma realidade por parte dos consumidores: Marido que chegar em casa com as compras sem os comprovantes, terá de voltar para obtê-los. Essa é a decisão das zelosas donas de casa e não menos dedicadas esposas, eficientes agentes fiscais honorárias do Tesouro Estadual.

Ao ensejo da realização do primeiro sorteio do plano "O SEU TALÃO VALE UM MILHÃO", o Secretário da Fazenda ARMANDO D. RABELO, em nome do digno Chefe do Executivo Governado CARLOS F. MONTEIRO LINDENBERG, e do seu próprio, manifesta a todos os consumidores e muito particularmente às dedicadas donas de casa, seus mais expressivos agradecimentos pela valiosa contribuição prestada no combate à evasão de rendas, formulando a todos cordial apelo para que continuem a cooperar, exigindo, sempre, os comprovantes das compras que fizerem, pois, com isso, estarão agindo na defesa de toda a população. Ninguém ignora que é com o produto dos impostos, pago pelo povo, que o Governo constrói escolas, hospitais, estradas, usinas e redes de energia elétrica e tudo, enfim, que, dependendo do Estado, apresenta progresso, civilização e bem estar da comunidade.

Seria injustiça que esses agradecimentos não fossem extensivos aos muitos comerciantes dignos desse nome de todo o Estado, que, compreendendo o alto alcance do plano governamental vem colaborando para seu pleno êxito, não só fornecendo de boa vontade, os comprovantes de compra, como ajudando por todos os meios as autoridades fazendárias, merecendo especial referência o alto espírito de compreensão sempre demonstrado pelos dignos dirigentes da Federação do Comércio e da Federação das Indústrias, os quais muito contribuíram para a aceitação do plano de sorteios por parte de seus filiados.

ARMANDO RABELO
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Sindicatos, Associações, Federações e Delegacias Reúnem a saudação dos Trabalhadores!

«Na festa magna da Cristandade, os trabalhadores incorporados nesta mensagem, saúdam ao povo, às autoridades federais, estaduais e municipais desejando-lhes **BOAS FESTAS** e um próspero **ANO NOVO**.

« Que o ano próximo seja de novas vitórias **COLETIVAS**, de crescentes **UNIDADE** e organização das classes obreiras em prol da ação comum com os demais trabalhadores. Que o ano de 1962 abra o caminho para a emancipação do **TRABALHADOR BRASILEIRO** »

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS, MOAGEM E TORREFAÇÃO DE CAFÉ, PRODUTOS DE CACAU E BALAS DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE HOTEIS E SIMILARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA HIDRELÉTRICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS TROLLEY-BUS DE VITÓRIA.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONSERTADORES DE CARGAS E DESCARGAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE VITÓRIA.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS ARRUMADORES E DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ E SAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE VITÓRIA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ESTIVA E DESESTIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO IAPI

CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

DELEGACIA SINDICAL DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE MARÍTIMOS FLUVIAIS E LACUSTRES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA METALÚRGICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE VITÓRIA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE VITÓRIA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNE E DERIVADOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEGRÁFICAS DE VITÓRIA

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS OFICIAIS ALFALATES COSTUREIRAS E ANEXOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS OFICIAIS BARBEIROS, MANICURES E ANEXOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS VIGIAS PORTUÁRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.